

**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO
MUNICIPAL (IDM)**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

TASSO RIBEIRO JEREISSATI

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

MÔNICA CLARK NUNES CAVALCANTE

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ (IPLANCE)

PRESIDENTE em exercício

FRANCISCO FERREIRA ALVES

ASSISTENTE DA PRESIDÊNCIA

MARIA HORTÊNCIA PROENÇA SUCUPIRA

DIRETOR TÉCNICO

FRANCISCO FERREIRA ALVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

DANIEL DE QUEIROZ NETO

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

CÉLIO PINHEIRO DA SILVA

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

ANNUZIA MARIA PONTES MOREIRA GOSSON

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

HELENA MARIA GURGEL MAIA

Endereço: Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed. SEPLAN - 1º andar - Cambéba

60839-900 - Fortaleza-CE

Internet:

Estado: <http://www.ceara.gov.br>

IPLANCE: <http://www.iplance.ce.gov.br>

E-mail: webmaster@iplance.ce.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Fundação Instituto de Planejamento do Ceará (IPLANCE)

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM)

Fortaleza
Edições IPLANCE
1999

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

ANNUZIA MARIA PONTES MOREIRA GOSSON

DIVISÃO DE ESTATÍSTICA

MARIA ÂNGELA LEÃO H. MADEIRA

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E EDITORAÇÃO

HELENA FÁTIMA MOTA DIAS

COORDENAÇÃO

ANNUZIA MARIA PONTES MOREIRA GOSSON

CONSULTORIA

SÍLVIA MARIA DE FREITAS

ELABORAÇÃO

ANA CRISTINA LIMA GOUVEIA SOARES

ANNUZIA MARIA PONTES MOREIRA GOSSON

MARIA ÂNGELA LEÃO H. MADEIRA

VIRGÍNIA DANTAS SOARES TEIXEIRA

COLABORAÇÃO

FÁTIMA JUVENAL DE SOUZA

Copyright © 1999 Fundação IPLANCE

159i IPLANCE
Índice de desenvolvimento municipal (IDM).
Fortaleza: Edições IPLANCE, 1999.
96 p.

1- Estatística - IDM. I- Título.

CDU 311.314

Impresso no Brasil

APRESENTAÇÃO



Fundação Instituto de Planejamento do Ceará (IPLANCE) traz a lume o **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)**, trabalho que tem por objetivo mensurar os níveis de desenvolvimento alcançados pelos municípios do Ceará, a partir de um conjunto de 27 indicadores sociais, demográficos, econômicos e de infra-estrutura de apoio, possibilitando a hierarquização dos municípios no contexto estadual.

Para a obtenção dos referidos resultados, foi utilizada no presente trabalho a técnica multivariada de análise fatorial, através do método de componentes principais, que possibilita a construção de um índice específico para cada um dos quatro grupos de indicadores, classificados da forma a seguir: 1º grupo - fisiográficos, fundiários e agrícolas; 2º grupo - demográficos e econômicos; 3º grupo - de infra-estrutura de apoio; 4º grupo - sociais. Ao final, inclui-se um índice consolidado de desenvolvimento para cada um dos 184 municípios, que tanto permite comparações entre eles, em termos gerais, como entre os quatro grupos.

Ademais, ao divulgar este estudo, o IPLANCE coloca à disposição dos organismos governamentais, das entidades privadas, dos estudiosos e do público em geral, elementos que permitem avaliar resultados das gestões municipais, realizar estudos sobre o poder local e elaborar políticas públicas. Poderão também estimular uma saudável “competição” entre os administradores municipais no sentido de sempre fazer o melhor, objetivando elevar a qualidade da vida dos seus munícipes.

Por fim, desejamos expressar nossos agradecimentos às diversas instituições que forneceram informações que fundamentaram o estudo, aos Professores Sílvia Maria de Freitas e Dalton Francisco de Andrade, do Departamento de Estatística e Matemática Aplicada da UFC, pela orientação metodológica e sugestões, e aos Professores José Newton Reis, Franquiberto dos Santos Pessoa, João Maurício Araújo Mota, Manoel Osório Viana e José Heber Moura, pelas discussões e críticas. Desejamos também destacar o trabalho da Professora Annuzia Gósson, Diretora do Departamento de Informação e Documentação do IPLANCE e coordenadora do estudo, cabendo, ainda, reconhecer a dedicação e o esforço de sua equipe na elaboração deste trabalho.

Francisco Ferreira Alves
Presidente em exercício

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O *Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)* tem como objetivo básico traçar um perfil dos municípios cearenses e possibilitar a hierarquização dos mesmos no contexto global do Estado.
2. Para o cálculo do índice procedeu-se inicialmente a um agrupamento de indicadores correlatos como segue:
 - a) Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas;
 - b) Demográficos e Econômicos;
 - c) De Infra-Estrutura de Apoio;
 - d) Sociais.
3. A criação de um índice, com finalidade de classificação geral, a partir dos grupos de indicadores selecionados, envolve um número considerável de variáveis, levando à opção pelo uso da técnica multivariada de análise fatorial, através do método dos componentes principais.
4. A idéia é descrever um grupo de p variáveis X_1, X_2, \dots, X_p , em função de um conjunto menor de r fatores, de forma a explicar entre aquelas variáveis relações que existam e que não sejam diretamente observadas.
5. Destacam-se com maiores IDM, os municípios de: Fortaleza, Crato, Eusébio, Iguatu, Barbalha, Sobral, Maracanaú e Juazeiro do Norte, enquanto os de menores índices foram Aiuaba, Jijoca de Jericoacoara, Salitre, Tarrafas, Itatira, Choró, Arneiroz e Granja.
6. Municípios com maiores índices em cada grupo:
 - Grupo 1 (Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas) - Ibiapina, Tianguá, Guaraciaba do Norte, Aquiraz e Ubajara;
 - Grupo 2 (Demográficos e Econômicos) - Fortaleza, Maracanaú, Eusébio, Horizonte e Juazeiro do Norte;
 - Grupo 3 (Infra-Estrutura de Apoio) - Fortaleza, Iguatu, Sobral, Itaiçaba e Groaíras;
 - Grupo 4 (Sociais) - Crato, Barbalha, Fortaleza, Sobral e Iguatu.
7. No tocante às regiões administrativas, distingue-se a Região Metropolitana de Fortaleza, com seus municípios bem posicionados em todos os grupos.

8. Na classificação do IDM somente Fortaleza posicionou-se na classe 1 com índice igual a 81,07.
9. Das vinte regiões, quinze apresentaram pelo menos um município na segunda classe, podendo-se destacar: ao norte/oeste, Sobral e os municípios de Tianguá, Ubajara, Ibiapina e São Benedito pertencentes à região de Ibiapaba; ao oeste, Aracati, Itaiçaba, Limoeiro do Norte e São João do Jaguaribe; e ao sul, Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Brejo Santo.

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO, 11
- 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS, 13
 - 2.1 O MODELO ESTATÍSTICO, 15
 - 2.2 O ÍNDICE, 16
 - 2.3 CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, 17
- 3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL, 19
- 4 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL PARA OS GRUPOS DE INDICADORES, 31
 - 4.1 INDICADORES FISIográficos, FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS, 31
 - 4.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS, 47
 - 4.3 INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA DE APOIO, 65
 - 4.4 INDICADORES SOCIAIS, 79
- 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS, 95
- 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 96

1 INTRODUÇÃO



demanda por indicadores que possibilitassem fazer um diagnóstico dos municípios cearenses levou o IPLANCE a lançar, em 1995, uma série intitulada Ranking dos Municípios: Indicadores Seleccionados, resumindo informações estatísticas sobre a realidade geográfica, política e sócio-econômica dos 184 municípios do Estado. Posteriormente, sentindo a necessidade de reunir estes indicadores em um único índice que permitisse a hierarquização dos municípios, o Iplance lançou em 1998 o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), com o objetivo principal de traçar um perfil municipal e subsidiar decisões políticas que contribuam para a erradicação da pobreza no Estado.

Com o propósito de promover e aprofundar a discussão acerca dos conceitos metodológicos utilizados no cálculo do índice, foi realizada, em fevereiro de 1999, uma reunião com a participação de técnicos do IPLANCE e especialistas de renome nacional da Universidade Federal do Ceará e do Banco do Nordeste.

Os resultados da reunião serviram de base para o aprimoramento do índice no que diz respeito aos indicadores utilizados, ao número de grupos considerados e ao método de classificação dos municípios nos diversos grupos.

O estudo ora empreendido pretende mensurar os níveis de desenvolvimento alcançados pelos municípios do Estado, mediante um conjunto de indicadores sociais, econômicos e de infra-estrutura de apoio, agregados em índices de desenvolvimento municipal, possibilitando a hierarquização dos municípios no contexto global do Estado.

Em virtude das diferentes dimensões a serem contempladas neste trabalho, definiram-se quatro grupos de indicadores correlatos que expressam aspectos relevantes no conceito de desenvolvimento, determinados como:

1. Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas;
2. Demográficos e Econômicos;
3. De Infra-Estrutura de Apoio;
4. Sociais.

Resumindo toda informação contida nestes grupos de indicadores, definiu-se um índice para cada grupo, que serve de base à construção de um índice global dos 184 municípios do Ceará, tendo 1997 como ano de referência, na maioria dos casos.

A abordagem teórica para a determinação do IDM baseia-se em técnica multivariada de análise fatorial, através do método de componentes principais.

Estudos e análises têm demonstrado preocupação em estabelecer um índice que possa medir o desenvolvimento humano ou relativo. Dentre os estudos com esse propósito destaca-se o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil e das unidades da federação, realizado através de uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro (FJP).

De acordo com esse estudo, o Índice de Desenvolvimento Humano do Estado do Ceará passou de 0,275, em 1970, para 0,590, em 1996, o que revela uma melhoria considerável, traduzindo ganhos na qualidade de vida da população no período considerado.

Vale ressaltar, entretanto, que relativamente aos outros estados do Brasil, o Ceará ainda apresenta uma situação pouco confortável, uma vez que ocupa a 22ª posição no ranking dos estados brasileiros.


Neste sentido é que o Plano de Governo do Estado do Ceará tem como base aumentar os níveis gerais de eficiência de suas ações, contribuindo para a obtenção do desenvolvimento sustentável, sob os aspectos ambiental, social, político e econômico.

Desta forma, o estudo ora apresentado mostra-se como mais um passo para o estabelecimento de políticas públicas e avaliação dos resultados das gestões municipais.

Busca apresentar as melhores e mais atualizadas informações disponíveis no que diz respeito a dados econômicos, sociais e de infra-estrutura, referentes aos 184 municípios cearenses.

O presente trabalho inclui, além da introdução, a descrição da metodologia desenvolvida, a apresentação, a análise dos resultados obtidos e as considerações finais.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

 processo de construção do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) 1997 foi semelhante ao adotado na construção do IDM-95, considerando-se 27 indicadores classificados em quatro grupos de atividades, descritos a seguir e tendo sempre por base a abrangência municipal.

GRUPO 1 - INDICADORES FISIográficos, FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS

- Y_{1.1}. Precipitação pluviométrica (1997): precipitação observada, acumulada no período de janeiro a dezembro, em torno da normal climatológica;
- Y_{1.2}. Percentual de área utilizada com lavouras e pastagens (1996): participação da área utilizada com lavouras e pastagens na área total dos estabelecimentos agropecuários;
- Y_{1.3}. Percentual do valor da produção vegetal (1996): participação do valor da produção vegetal do município no valor da produção vegetal do Estado;
- Y_{1.4}. Percentual do valor da produção animal (1996): participação do valor da produção animal do município no valor da produção animal do Estado;
- Y_{1.5}. Inverso da salinidade média: salinidade mede o teor de sais dissolvidos na água sob a forma de íons. Este é um dos principais critérios físico-químicos que definem a potabilidade da água. A Organização Mundial de Saúde estabelece que a água para consumo humano deve ter um teor abaixo de 500 mg/l;
- Y_{1.6}. Percentual do consumo de energia rural (1997): participação do consumo de energia elétrica rural no consumo de energia elétrica total do município.

GRUPO 2 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS

- Y_{2.1}. Densidade demográfica (1997): razão entre a população e área do município. Mostra como a população se distribui pelo território do Estado;
- Y_{2.2}. Taxa de urbanização (1997): proporção da população urbana em relação à população total;
- Y_{2.3}. Produto Interno Bruto *per capita* (1996): é o valor monetário dos bens e serviços finais produzidos por habitante do município;
- Y_{2.4}. Receita orçamentária *per capita* (1997): parcela da receita orçamentária municipal destinada a cada habitante;

- Y_{2.5}. Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio (1997): participação do consumo de energia industrial e comercial no consumo total de energia elétrica do município;
- Y_{2.6}. Percentual do produto interno bruto do setor industrial (1996): participação do PIB do setor industrial no PIB total do município;
- Y_{2.7}. Percentual do produto interno bruto do setor serviços (1996): participação do PIB do setor serviços no PIB total do município.

GRUPO 3 - INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

- Y_{3.1}. Telefones por cem habitantes: indica a quantidade de terminais telefônicos instalados disponíveis para cada grupamento de cem habitantes;
- Y_{3.2}. Agências de correios por mil habitantes (1997): indica que, para cada mil pessoas, existe um número determinado de agências de correios;
- Y_{3.3}. Agências bancárias por mil habitantes (1997): indica a oferta de agências bancárias para cada mil habitantes;
- Y_{3.4}. Veículos por cem habitantes (1997): mostra a frota de veículos disponibilizada para cada grupo de cem pessoas;
- Y_{3.5}. Coeficiente de proximidade: medida do grau de proximidade do município com Fortaleza, segundo a distância rodoviária, em quilômetros, sendo igual à distância rodoviária máxima da cidade de Fortaleza menos a distância rodoviária mínima do município, dividido pela distância máxima menos a distância mínima, vezes 100;

$$[(X_{máx.} - X_m)/(X_{máx.} - X_{mín.})] \times 100$$

- Y_{3.6}. Percentual de domicílios com energia elétrica (1997): participação percentual dos domicílios com energia elétrica em relação ao total de domicílios;
- Y_{3.7}. Rede rodoviária relativa à área do município: extensão da rede rodoviária (federal + estadual + municipal) em relação a área total do município.

GRUPO 4 - INDICADORES SOCIAIS

- Y_{4.1}. Taxa de escolarização (1998): indica a percentagem da população de 7 a 14 anos escolarizada em relação à população escolarizável;
- Y_{4.2}. Complementar da taxa de evasão (1997): taxa de evasão indica a percentagem dos alunos matriculados na série k, no início do ano, que no ano seguinte não constam da matrícula, nem como alunos promovidos, nem como alunos repetentes;
- Y_{4.3}. Complementar da taxa de repetência (1997): taxa de repetência indica a percentagem de alunos matriculados na série k, no início do ano, que no ano seguinte se matricularam na mesma série;

- $Y_{4.4}$. Percentual de domicílios com abastecimento d'água adequado (1997): indica a percentagem dos domicílios com abastecimento d'água ligado à rede geral de distribuição em relação ao total de domicílios;
- $Y_{4.5}$. Médicos por mil habitantes (1997): mostra o número de médicos para um contingente de mil habitantes;
- $Y_{4.6}$. Leitos por cem habitantes (1997): indica a quantidade de leitos hospitalares disponíveis para cada grupo de cem habitantes;
- $Y_{4.7}$. Complementar da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) (1995-1997): mostra o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade em cada grupo de mil nascidos vivos.

Como este trabalho tem por objetivo a hierarquização dos municípios, partindo do mais ao menos desenvolvido, os indicadores $y_{1.5}$, $y_{4.2}$, $y_{4.3}$ e $y_{4.7}$ são tomados como complementares dos indicadores de origem, porque os mesmos indicam desenvolvimento na ordem inversa.

2.1 O Modelo Estatístico

Para cada grupo de indicadores, constituiu-se um índice, utilizando-se técnica multivariada de análise fatorial, através do método de componentes principais, que faz com que o primeiro fator contenha o maior percentual de explicação da variância total, o segundo fator tenha o segundo maior percentual, e assim sucessivamente.

O modelo estatístico usado na análise fatorial explica uma estrutura de correlação existente entre os indicadores $Y = (Y_1, Y_2, \dots, Y_p)^T$, diretamente observados através de uma combinação linear de variáveis, que não são diretamente observadas, denominadas FATORES COMUNS, acrescidas de um componente residual, e é expresso da seguinte forma:

$$Y = \Lambda F + \varepsilon \quad (1)$$

onde $Y = (Y_1, Y_2, \dots, Y_p)^T$ é um vetor transposto de indicadores observados ($p \times 1$); Λ é uma matriz ($p \times k$) tal que cada elemento λ_{ij} expressa a correlação existente entre o indicador y_i e o fator f_j , sendo Λ denominada matriz das cargas fatoriais com o número k de fatores menor que o número p de indicadores; F é um vetor de fatores comuns ($k \times 1$); e ε é o vetor de componentes residuais ($p \times 1$).

De acordo com o que foi exposto acima, podemos escrever cada variável do modelo fatorial (1) como:

$$y_i = \sum_{j=1}^k \lambda_{ij} f_j + e_j \quad i = 1, 2, \dots, p \quad (2)$$

O objetivo da técnica é estimar a matriz de cargas dos fatores, para explicar o máximo possível da estrutura de correlação entre os indicadores $Y_{p \times 1}$, através dos fatores comuns, $F_{k \times 1}$. Em geral, a estrutura inicial das estimativas destas cargas fatoriais não é definitiva. Para confirmar ou rejeitar a estrutura inicial, o método de análise fatorial possibilita fazer-se uma rotação desta estrutura. Para tanto, utilizou-se a matriz de correlação $R_{p \times p}$, dos indicadores do modelo (1). As colunas de $\Lambda_{p \times k}$ são formadas pelos autovetores normalizados da matriz $R_{p \times p}$ submetida a uma rotação ortogonal dos fatores, utilizando-se o método varimax com o intuito de melhor definir o padrão de relação entre cada indicador e os fatores utilizados. Assim, cada elemento λ_{ij} da matriz $\Lambda_{p \times k}$, representa o grau de correlação entre o i -ésimo indicador e o j -ésimo fator, com $i = 1, 2, \dots, p$ e $j = 1, 2, \dots, k; k < p$.

Associados à matriz $R_{p \times p}$ também existem p autovetores ($\lambda_1 \geq \lambda_2 \geq \dots, \lambda_p \geq 0$), que fornecem o percentual da variância total explicada pelos fatores, de tal modo que a soma dos λ_i 's é igual à variância total do modelo. Desta maneira, pode-se definir o número de fatores do modelo (1) com base no percentual de explicação de cada fator na variância total.

Neste trabalho, considerou-se o número k de fatores de tal forma que o percentual da variância total explicada fosse superior a 70%.

Leitores interessados em maiores detalhes teóricos podem encontrá-los em Dillon & Goldstein (1984) e Morrison (1976).

2.2 O Índice

O índice calculado a partir das cargas fatoriais e que resume toda a informação contida nos diversos grupos, é dado por:

$$IND_{gm} = \sum_{j=1}^k \frac{\lambda_j}{tr(R)} F_{gjm} \quad (3)$$

onde:

IND_{gm} = índice do município m dentro do grupo g

λ_j = j -ésima raiz característica da matriz de correlação R do grupo g

k = número de fatores escolhidos

F_{gjm} = carga fatorial do município m , do fator j no grupo g

$tr(R)$ = traço da matriz de correlação $R_{p \times p}$

Para facilitar a comparabilidade dos índices de um município nos diversos grupos, transformou-se a base dos índices de tal forma que o índice estimado esteja no intervalo de 0 a 100:

$$I_{gm} = \frac{(IND_{gm} - IND_{mín.})}{(IND_{máx.} - IND_{mín.})} \times 100 \quad (4)$$

Uma vez definidos os índices setoriais, partiu-se para a construção de um índice global, mediante uma ponderação dos índices em cada grupo, de acordo com sua relevância para a classificação final dos municípios.

Calculou-se o peso utilizado, considerando-se a importância de proceder à hierarquização dos municípios. Assim, o peso para um dado grupo será tanto maior quanto maiores forem as discrepâncias dos índices em relação ao seu valor máximo em cada município. Usou-se a seguinte fórmula:

$$P_g = \frac{100n - \sum_{i=l}^n I_{ij}}{100gn - \sum_{j=l}^g \sum_{i=l}^n I_{ij}} \quad (5)$$

onde:

n = número de municípios

g = número de grupos

P_g = peso para o grupo g

I_{ij} = índice do município i no grupo j

Desse modo, para cada município, o Índice de Desenvolvimento Municipal é dado por:

$$IDM_m = \sum_g P_g I_{gm} \quad (6)$$

2.3 Classificação dos Municípios

Para classificar os municípios segundo o IDM, bem como os índices obtidos em cada grupo específico, utilizou-se a análise de agrupamento (*Cluster Analysis*) com o método das k -médias para as partições das classes. Este método é um dos mais usados em análise de agrupamentos quando se tem um grande número de elementos.

Em primeiro lugar, aparece a escolha do critério de homogeneidade dentro da classe e heterogeneidade entre as classes. O critério mais usado é o da soma de quadrados residual, inspirado em análise de variância.

Optou-se por classificar os municípios em quatro classes de agrupamento, onde para cada classe:

$p(j) = \{o_i(j) : 1 \leq i \leq nj\}; j = 1, 2, 3, 4.$

onde:

$p(j)$ = classe de agrupamento j

$o_i(j)$ = coordenada i da classe j


Assim, o centro da classe $p(j)$, ou seja a média das coordenadas de seus elementos, será denotada por $\bar{o}(j)$ e a soma de quadrados residuais dentro do j -ésimo grupo $SQRes(j)$, será dada por:

$$SQRes(j) = \sum d^2(o_i(j); \bar{o}(j)); \quad 1 \leq i \leq n_j$$

onde d^2 representa o quadrado da distância euclidiana do elemento i , da classe j ao seu centro.

Quanto menor for este valor, mais homogêneos são os elementos dentro de cada classe e melhor será a partição.

3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), considerado como a média ponderada dos índices setoriais, reflete de forma consolidada a situação dos 184 municípios do Estado, segundo os 27 indicadores analisados nos 4 grupos considerados.

Após classificação dos índices pelo método das K-médias em análise de agrupamento considerando 4 classes, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1 - Média, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Estado do Ceará

CLASSES	IDM	MÉDIA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997
IDM GLOBAL	8,23 à 81,07	24,80	184	6.902.058
1	81,07	81,07	1	2.006.503
2	31,49 à 52,16	37,37	34	1.881.727
3	20,82 à 30,95	25,12	90	1.947.549
4	8,23 à 20,59	16,13	59	1.066.279

Fonte: IPLANCE.

Na classe 1 encontra-se isoladamente Fortaleza com IDM = 81,07. Na 2, classificaram-se 34 municípios, ou seja 18,5% do total. Nos municípios destas duas classes de maiores índices residem 56,3% da população do Estado. Nas classes 3 e 4 tem-se 149 municípios, representando 81% do total de municípios e abrigoando 43,7% da população.

Os dez municípios com maiores IDM foram: Fortaleza (81,07), Crato (52,16), Eusébio (49,59), Iguatu (48,99), Barbalha (45,22), Sobral (44,89), Maracanaú (42,65), Juazeiro do Norte (42,29), Pacajus (40,06) e Limoeiro do Norte (38,71). A hegemonia de Fortaleza em relação aos demais municípios deve-se principalmente aos indicadores dos grupos demográfico e econômico e de infra-estrutura de apoio.

No tocante aos indicadores do grupo 2 (demográfico e econômico) pode-se citar a densidade demográfica (6.394 habitantes por km²) e a renda gerada no município que foi equivalente a 56% de toda renda produzida no Estado em 1996.

Para o grupo 3, de infra-estrutura de apoio, tem-se Fortaleza contando com 21 telefones para cada 100 habitantes, 3 agências de correio para cada 100 habitantes e concentrando 43% do total de agências bancárias do Estado.

Observando-se a posição dos municípios segundo os grupos, destaca-se Fortaleza, ocupando a primeira posição nos grupos 2 (indicadores demográficos e econômicos) e 3 (indicadores de infra-estrutura de apoio), terceira posição no grupo 4 (indicadores sociais) e vigéssima terceira no grupo 1 (indicadores fisiográficos, fundiários e agrícolas).

Crato ocupa a primeira posição no grupo 4, décima primeira no grupo 2, décima quarta no grupo 3 e décima quinta no grupo 1. Eusébio ocupa posição de destaque no grupo 2, colocando-se em terceiro lugar. Iguatu ficou em segundo lugar no grupo 3 e quinto no grupo 4. Barbalha destacou-se no grupo 4, ocupando a segunda posição e, no grupo 1, a nona. Sobral apresentou índices relevantes nos grupos 2, 3 e 4, ficando, nestes grupos, em sétimo, terceiro e quarto lugares, respectivamente. Maracanaú, Juazeiro do Norte e Pacajus posicionaram-se bem no grupo 2, ficando em segunda, quinta e sexta posição, respectivamente.

Os municípios com menores índices foram: Aiuaba (8,23), Jijoca de Jericoacoara (10,13), Salitre (10,16), Tarrafas (11,24), Itatira (11,51), Choró (11,55), Arneiroz (11,83), Granja (11,97), Pires Ferreira (12,29) e Umirim (12,35). Todos eles situaram-se após a centésima posição em todos os grupos.

A tabela 2 apresenta, além do índice global, os índices para cada grupo de indicadores, hierarquizados segundo o IDM.

O quadro 1 mostra a classificação dos municípios segundo a região administrativa.

As regiões com municípios de melhor classificação são: Região 1 (RMF), e regiões 9,10, 11 e 20, todas com municípios classificados na segunda e terceira classes, com exceção de Fortaleza, que está classificada na primeira classe. As regiões que apresentaram pior desempenho foram as regiões 3, 4 e 15, com todos os município nas classes 3 e 4.

Tabela 2 - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Estado do Ceará - 1997

(continua)

MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL	RANKING	CLASSE	IG1	IG2	IG3	IG4
Fortaleza	81,07	1	1	43,02	100,00	100,00	75,57
Crato	52,16	2	2	51,14	24,50	44,45	100,00
Eusébio	49,59	3	2	37,40	68,10	41,60	47,15
Iguatu	48,99	4	2	54,87	19,37	63,26	66,31
Barbalha	45,22	5	2	60,80	24,40	23,76	81,20
Sobral	44,89	6	2	20,90	35,63	57,93	69,07
Maracanaú	42,65	7	2	14,25	69,75	37,21	43,55
Juazeiro do Norte	42,29	8	2	30,62	37,89	48,88	53,63
Pacajus	40,06	9	2	35,86	36,41	45,13	43,86
Limoeiro do Norte	38,71	10	2	44,89	17,80	49,56	47,78
Aquiraz	38,44	11	2	67,19	23,37	39,54	25,80
Quixadá	37,93	12	2	32,94	18,17	50,08	56,37
Brejo Santo	37,53	13	2	50,43	11,81	30,68	66,24
Aracati	36,71	14	2	34,85	15,73	44,87	57,95
São Benedito	36,66	15	2	65,37	6,98	25,06	58,70
Ibiapina	36,63	16	2	100,00	6,71	14,93	32,18
Horizonte	36,51	17	2	36,87	40,33	43,76	22,47
Tianguá	35,62	18	2	86,10	11,42	26,81	22,70
Paracuru	35,52	19	2	39,15	18,42	44,39	44,52
Itaiçaba	35,13	20	2	24,02	14,28	55,59	52,19
Redenção	34,83	21	2	24,18	15,47	41,25	65,64
Cascavel	34,76	22	2	36,12	22,90	36,33	47,60
Pindoretama	34,41	23	2	50,78	8,85	34,27	51,27
Maranguape	34,26	24	2	41,84	22,77	32,32	43,76
Pacoti	34,16	25	2	42,98	6,19	43,70	51,44
Crateús	33,64	26	2	30,79	12,57	45,08	52,31
Guaramiranga	33,55	27	2	34,61	15,45	44,56	44,31
São João do Jaguaribe	33,48	28	2	28,31	11,03	48,00	53,01
Ipaumirim	33,29	29	2	38,73	15,73	44,11	38,66
Ubajara	32,69	30	2	66,50	9,69	25,16	35,21
Itapajé	32,63	31	2	27,85	28,17	26,44	51,23
Caucaia	32,25	32	2	31,04	24,69	39,65	35,31
Groaíras	32,00	33	2	18,41	16,20	53,25	44,02
Jaguaribe	31,85	34	2	36,28	15,87	32,12	48,42
Itapipoca	31,49	35	2	38,73	18,55	26,88	46,46
Fortim	30,95	36	3	28,35	22,66	19,40	58,58
Antonina do Norte	30,95	37	3	14,71	20,57	34,21	59,42
Baturité	30,86	38	3	24,50	15,01	40,99	47,81
Jaguaribara	30,38	39	3	28,13	15,80	27,24	56,43
Penaforte	29,61	40	3	27,48	17,84	26,96	51,13
Baixio	29,51	41	3	35,72	9,95	33,90	44,20
Jati	29,45	42	3	32,27	14,07	20,90	57,20
Acarape	29,33	43	3	15,28	32,51	35,05	33,96
Cedro	28,85	44	3	28,07	10,81	34,14	48,19
Russas	28,75	45	3	21,12	15,23	36,86	46,30
Palmácia	28,52	46	3	24,14	7,61	37,54	51,45
Guaraciaba do Norte	28,45	47	3	69,79	5,28	16,98	27,39
Abaiara	28,39	48	3	46,42	16,50	16,45	38,42
Iracema	28,29	49	3	15,62	18,42	33,55	49,78
Paraipaba	28,12	50	3	62,41	9,46	19,51	25,42
Mauriti	28,00	51	3	63,38	10,67	8,17	35,30
Aracoiaíba	27,98	52	3	24,76	9,81	33,03	50,51
Pacatuba	27,94	53	3	26,13	18,26	42,65	26,08
Campos Sales	27,85	54	3	19,26	20,37	26,91	48,68
Barro	27,73	55	3	37,18	10,10	17,47	53,17
Altaneira	27,63	56	3	27,18	18,16	27,15	41,64

Tabela 2 - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Estado do Ceará - 1997

(continua)

MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL	RANKING	CLASSE	IG1	IG2	IG3	IG4
Icapuí	27,51	57	3	27,43	18,15	24,78	43,55
Milagres	27,48	58	3	51,19	8,49	18,84	37,04
Mulungu	27,42	59	3	36,43	9,74	30,44	38,04
Palhano	27,41	60	3	11,23	19,78	33,21	49,08
Ipu	27,36	61	3	28,93	7,97	31,26	47,55
Orós	27,29	62	3	30,87	13,85	34,75	33,02
São Luís do Curu	27,13	63	3	19,46	13,89	36,84	42,49
Lavras da Mangabeira	27,06	64	3	34,80	7,35	27,95	44,31
Varjota	27,04	65	3	27,35	13,62	39,06	31,05
Porteiras	26,92	66	3	51,66	5,14	11,48	47,03
Camocim	26,85	67	3	23,79	19,76	26,57	40,26
Uruburetama	26,74	68	3	25,98	19,13	32,27	31,57
Missão Velha	26,48	69	3	54,76	5,58	10,49	42,09
Pacujá	26,36	70	3	23,82	17,71	31,54	34,96
Jucás	26,00	71	3	33,35	12,99	15,66	47,57
Jaguaruana	25,78	72	3	39,25	14,43	35,08	15,52
Senador Pompeu	25,74	73	3	26,63	10,37	33,01	37,27
Quixeré	25,73	74	3	25,31	11,72	30,25	40,06
Guaiúba	25,59	75	3	25,08	16,52	28,44	35,26
Quixelô	25,55	76	3	47,91	4,65	12,89	43,90
Tabuleiro do Norte	25,53	77	3	27,24	12,15	37,26	28,27
Beberibe	25,39	78	3	36,92	8,25	31,43	28,96
Quixeramobim	25,35	79	3	31,10	5,91	25,94	44,82
Nova Russas	25,34	80	3	16,03	12,05	41,43	35,16
Mocambo	24,86	81	3	29,17	9,54	23,85	42,16
Várzea Alegre	24,77	82	3	36,42	8,89	20,72	38,18
Solonópole	24,74	83	3	28,06	9,26	25,14	41,71
Viçosa do Ceará	24,71	84	3	51,15	1,41	7,29	47,33
Canindé	24,27	85	3	21,32	11,50	25,90	43,10
Alto Santo	24,25	86	3	26,64	16,06	16,93	41,27
Poranga	24,12	87	3	29,12	11,28	28,92	30,54
Santa Quitéria	24,10	88	3	26,81	7,77	23,85	43,67
Granjeiro	23,76	89	3	30,65	7,70	31,05	29,54
Itapiúna	23,64	90	3	11,74	12,22	30,39	44,64
Nova Olinda	23,63	91	3	26,66	18,30	20,10	31,65
Marco	23,60	92	3	11,26	15,27	32,95	37,84
Independência	23,53	93	3	27,32	6,93	26,63	38,36
Pereiro	23,40	94	3	36,59	9,82	26,83	23,31
Milhã	23,33	95	3	29,40	7,34	28,67	32,21
Moraújo	23,07	96	3	11,69	15,85	26,81	41,23
Frecheirinha	23,05	97	3	22,44	12,49	30,15	29,91
Apuiarés	22,98	98	3	16,18	7,83	21,54	52,91
Acopiara	22,87	99	3	32,85	7,73	19,38	36,50
Chorozinho	22,83	100	3	25,12	15,04	27,80	25,15
Aratuba	22,74	101	3	39,07	2,98	19,39	35,42
Carnaubal	22,69	102	3	18,33	8,67	19,48	50,38
Ererê	22,64	103	3	19,65	8,21	21,96	46,46
Potiretama	22,53	104	3	21,18	12,14	17,63	43,91
Cruz	22,40	105	3	17,49	10,48	20,76	46,02
Morada Nova	22,36	106	3	34,01	14,61	18,83	24,08
Senador Sá	22,19	107	3	14,70	12,34	30,21	34,68
Aurora	22,12	108	3	35,26	6,48	14,29	37,95
Hidrolândia	22,12	109	3	26,74	9,12	18,77	38,59
Icó	22,05	110	3	37,33	5,47	25,90	23,21
Caridade	22,02	111	3	7,34	10,86	25,91	49,05
Ipueiras	21,81	112	3	30,61	4,28	18,21	40,12

Tabela 2 - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Estado do Ceará - 1997

(continua)

MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL	RANKING	CLASSE	IG1	IG2	IG3	IG4
Martinópole	21,60	113	3	16,60	13,40	25,40	33,94
Potengi	21,58	114	3	24,55	9,75	23,62	32,06
Piquet Carneiro	21,49	115	3	20,04	9,81	25,09	34,87
Pentecoste	21,42	116	3	11,39	10,80	29,65	37,53
Coreaú	21,27	117	3	15,30	9,94	22,70	41,70
Araripe	21,18	118	3	21,76	9,74	16,65	41,40
Barreira	21,11	119	3	26,98	6,60	24,02	31,02
Meruoca	21,11	120	3	22,94	15,12	31,89	14,73
Tauá	20,98	121	3	39,37	6,53	27,17	13,06
Jaguaretama	20,95	122	3	32,78	7,23	18,28	29,58
Acaraú	20,92	123	3	28,12	13,74	18,17	25,93
Jardim	20,86	124	3	45,42	1,83	12,50	29,23
Itaitinga	20,82	125	3	20,51	17,66	23,43	22,45
Massapê	20,59	126	4	21,29	10,31	32,98	19,47
Forquilha	20,59	127	4	8,98	13,84	27,49	34,69
General Sampaio	20,49	128	4	8,47	12,11	23,16	42,19
Banabuiú	20,37	129	4	23,82	10,10	17,65	33,70
Chaval	20,16	130	4	12,21	21,94	20,09	26,65
Morrinhos	20,08	131	4	17,03	8,68	20,10	39,02
Santana do Cariri	19,95	132	4	36,66	9,65	7,17	30,26
Farias Brito	19,74	133	4	31,01	6,41	15,57	30,25
Boa Viagem	19,72	134	4	28,70	4,38	22,39	27,56
Bela Cruz	19,50	135	4	30,14	6,51	18,91	26,08
Cariús	19,46	136	4	31,44	5,56	9,29	36,91
Capistrano	19,44	137	4	17,85	2,61	24,38	38,42
Cariré	19,42	138	4	21,27	1,31	24,21	36,52
Itarema	19,31	139	4	43,16	6,40	12,57	18,21
Tururu	18,88	140	4	13,87	8,41	18,58	39,11
Paramoti	18,83	141	4	2,79	12,63	17,55	46,59
Ipaporanga	18,72	142	4	17,31	6,36	25,42	29,36
São Gonçalo do Amarante	18,55	143	4	17,02	16,36	30,68	9,19
Madalena	18,44	144	4	15,79	6,63	15,88	40,46
Umari	18,15	145	4	23,46	8,55	27,58	14,41
Amontada	18,12	146	4	22,03	7,05	8,30	40,26
Reriutaba	18,08	147	4	19,03	7,03	21,54	28,11
Santana do Acaraú	17,92	148	4	25,82	6,42	18,32	24,35
Caririaçu	17,76	149	4	36,59	4,79	15,95	16,60
Ibaretama	17,73	150	4	24,12	4,38	12,17	35,30
Irauçuba	17,71	151	4	12,48	9,19	18,48	34,29
Monsenhor Tabosa	17,60	152	4	15,27	9,39	21,34	27,06
Graça	16,89	153	4	32,97	4,76	5,65	28,62
Assaré	16,58	154	4	24,81	6,60	13,30	24,84
Uruoca	16,35	155	4	6,18	9,97	14,07	39,04
Miraíma	16,34	156	4	19,41	5,57	18,85	24,71
Deputado Irapuan Pinheiro	15,96	157	4	20,69	7,66	19,36	18,06
Alcântaras	15,66	158	4	0,00	7,66	26,33	31,62
Pedra Branca	15,62	159	4	28,41	9,01	18,13	7,50
Novo Oriente	15,58	160	4	26,21	6,53	20,86	9,97
Ararendá	15,36	161	4	22,53	4,26	14,58	23,44
Quiterianópolis	15,03	162	4	26,57	2,13	9,76	25,93
Parambu	15,00	163	4	26,74	4,79	14,90	16,00
Ocara	14,76	164	4	24,22	4,00	11,55	22,62
Trairi	14,72	165	4	29,52	1,02	13,98	17,84
Mombaça	14,64	166	4	31,25	5,25	20,28	2,44
Barroquinha	14,53	167	4	23,56	6,86	16,60	12,56
Tamboril	14,37	168	4	24,03	8,01	16,27	10,11

Tabela 2 - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Estado do Ceará - 1997

(conclusão)

MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL	RANKING	CLASSE	IG1	IG2	IG3	IG4
Ibicuitinga	13,74	169	4	13,54	10,79	14,83	16,76
Saboeiro	13,27	170	4	20,12	5,15	8,98	21,69
Catarina	12,86	171	4	19,29	7,47	12,47	13,53
Catunda	12,85	172	4	18,10	6,41	9,73	19,42
Croatá	12,43	173	4	31,69	5,06	6,01	8,53
Tejuçuoca	12,43	174	4	13,36	6,73	14,78	16,46
Umirim	12,35	175	4	17,12	7,39	19,56	5,43
Pires Ferreira	12,24	176	4	18,55	3,65	17,35	11,03
Granja	11,97	177	4	22,37	9,27	7,47	9,32
Arneiroz	11,83	178	4	23,65	9,59	13,32	0,00
Choró	11,55	179	4	20,93	1,63	5,17	22,08
Itatira	11,51	180	4	21,18	4,67	11,67	9,92
Tarrafas	11,24	181	4	12,23	7,51	5,23	22,20
Salitre	10,16	182	4	20,11	3,09	0,00	20,51
Jijoca de Jericoacoara	10,13	183	4	1,88	0,00	20,27	21,35
Aiuaba	8,23	184	4	14,29	6,81	5,57	6,54

Fonte: IPLANCE.

Quadro 1 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 1 (RMF)	Fortaleza	Aquiraz Caucaia Eusébio Maracanaú Maranguape	Guaiúba Itaitinga Pacatuba	
Região 2		Itapagé Itapipoca Paracuru	Apuiarés Paraipaba Pentecoste São Luís do Curu Uruburetama	Amontada Miraima São Gonçalo do Amarante Tejuçuoca Trairi Tururu Umirim
Região 3			Acaraú Cruz Marco	Bela Cruz Itarema Jijoca de Jericoacoara Morrinhos
Região 4			Camocim Martinópolis	Barroquinha Chaval Granja Uruoca
Região 5		Ibiapina São Benedito Tiangúá Ubajara	Carnaubal Guaraciaba do Norte Ipu Viçosa do Ceará	Croatá
Região 6		Groaíras Sobral	Coreaú Frecheirinha Hidrolândia Meruoca Moraújo Mocambo Pacujá Senador Sá Varjota	Alcântaras Cariré Forquilha Graça Irauçuba Massapê Pires Ferreira Reriutaba Santana do Acaraú
Região 7			Canindé Caridade Santa Quitéria	General Sampaio Itatira Paramoti
Região 8		Guaramiranga Pacoti Redenção	Acarape Aracoiaba Aratuba Barreira Baturité Itapiúna Mulungu Palmácia	Capistrano Ocara

Quadro 1 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 9		Cascavel Horizonte Pacajus Pindoretama	Beberibe Chorozinho	
Região 10		Aracati Itaiçaba Limoeiro do Norte São João do Jaguaribe	Alto Santo Fortim Icapuí Jaguaruana Morada Nova Palhano Quixeré Russas Tabuleiro do Norte	
Região 11		Jaguaribe	Ereré Iracema Jaguaratama Jaguaribara Pereiro Potiretama	
Região 12		Quixadá	Quixeramobim	Banabuiú Boa Viagem Choró Ibaretama Ibicuitinga Madalena
Região 13		Crateús	Independência Ipueiras Nova Russas Poranga	Ararendá Catunda Ipaporanga Monsenhor Tabosa Novo Oriente Tamboril
Região 14			Milhã Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole	Dep. Irapuan Pinheiro Mombaça Pedra Branca
Região 15			Tauá	Aiuaba Arneiroz Parambu Quiterianópolis
Região 16		Iguatu	Acopiara Jucás Orós Quixelô	Cariús Catarina

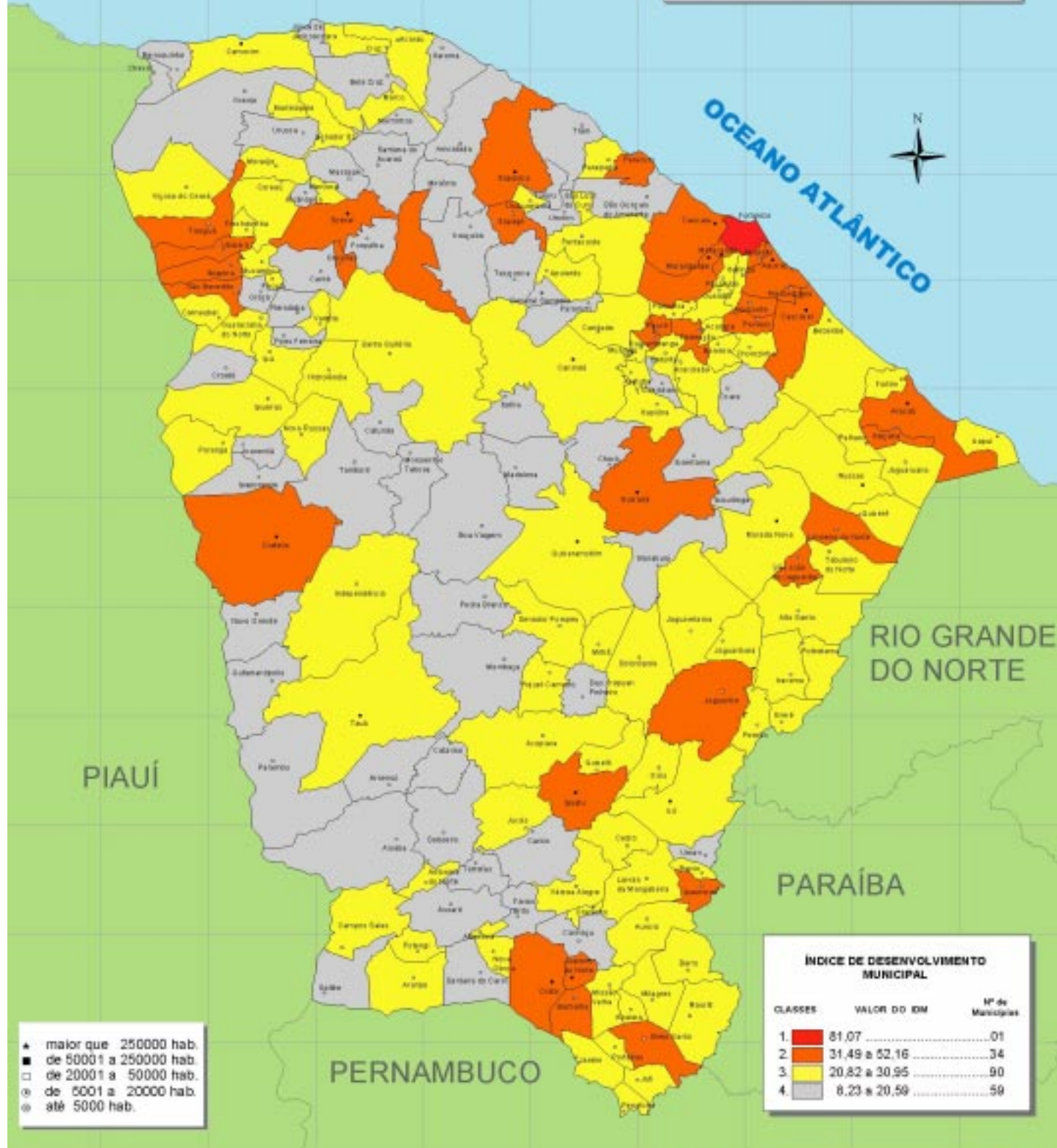
Quadro 1 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(conclusão)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 17		Ipaumirim	Baixio Cedro Icó Lavras da Mangabeira Várzea Alegre	Umari
Região 18		Crato	Altaneira Antonina do Norte Araripe Campos Sales Nova Olinda Potengi	Assaré Saboeiro Salitre Santana do Cariri Tarrafas
Região 19		Barbalha Juazeiro do Norte	Granjeiro Jardim	Caririaçu Farias Brito
Região 20		Brejo Santo	Abaiara Aurora Barro Jati Mauriti Milagres Missão Velha Penaforte Porteiras	

Fonte: IPLANCE.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 1997



FONTE:
 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ (IPLANCE)
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DID)
 DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
 DIVISÃO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (DGC)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

4 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL PARA OS GRUPOS DE INDICADORES



Índices de Desenvolvimento Municipal para os quatro grupos de indicadores refletem a situação dos municípios e sua hierarquização segundo os aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas, demográficos e econômicos, de infra-estrutura de apoio e sociais.

A seguir, apresentam-se os resultados para cada um dos grupos anteriormente mencionados.

4.1 Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas

O índice para este grupo de indicadores tem como objetivo mensurar o grau de desenvolvimento alcançado pelos municípios no que diz respeito aos aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas. Para tanto, selecionaram-se os indicadores listados abaixo:

- Y_{1.1}. Precipitação pluviométrica (1997): precipitação observada, acumulada no período de janeiro a dezembro, em torno da normal climatológica;
- Y_{1.2}. Percentual da área utilizada com lavouras e pastagens (1996): participação da área utilizada com lavouras e pastagens na área total dos estabelecimentos agropecuários;
- Y_{1.3}. Percentual do valor da produção vegetal (1996): participação do valor da produção vegetal do município no valor da produção vegetal do Estado;
- Y_{1.4}. Percentual do valor da produção animal (1996): participação do valor da produção animal do município no valor da produção animal do Estado;
- Y_{1.5}. Inverso da salinidade média - a salinidade mede o teor de sais dissolvidos na água sob forma de ions. Este é um dos principais critérios físico-químicos que definem a potabilidade da água. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que a água para consumo humano deve ter um teor abaixo de 500 mg/l;
- Y_{1.6}. Percentual do consumo de energia rural (1997): participação do consumo de energia elétrica rural no consumo de energia elétrica total do município.

As Instituições fornecedoras dos dados que serviram de base para a construção dos indicadores citados acima são: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Companhia Energética do Ceará (COELCE) e Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

O padrão de relação entre os indicadores do grupo 1 e de cada um dos fatores é exposto na tabela 3, através dos autovetores normalizados da matriz de correlação. Em negrito encontram-se destacadas as maiores cargas correspondentes aos indicadores utilizados. Os quatro fatores juntos explicam 83,2% da variância total.

O primeiro fator explica 31,3% da variância total e apresenta as maiores cargas com os indicadores inversos da salinidade média e da precipitação pluviométrica. O segundo fator expõe maiores cargas com os indicadores percentuais do valor da produção animal e vegetal. Este fator explica 19,3% da variância total. No fator 3, as maiores cargas foram devidas aos indicadores consumo de energia rural e percentual do valor da produção vegetal, com explicação da variância total em 18,3%. Finalmente, o fator 4 teve um peso maior para o indicador percentual de área utilizada explicando 14,3% da variância total.

Tabela 3 - Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Composição e Importância dos Fatores, de acordo com as Cargas e Percentual da Variância Explicada, segundo os Indicadores

INDICADORES	FATORES			
	1	2	3	4
% do Consumo de Energia Rural	0,016	-0,049	0,908	0,069
Inverso da Salinidade Média	0,850	-0,012	0,282	-0,046
% da Área Utilizada	0,126	0,038	0,087	0,973
% do Valor da Produção Animal	-0,030	0,920	-0,141	0,017
% do Valor da Produção Vegetal	0,235	0,649	0,521	0,071
Precipitação Pluviométrica	0,805	0,105	-0,190	0,266
% da Variância Explicada	31,3	19,3	18,3	14,3

Fonte: IPLANCE.

A tabela 4 apresenta um quadro resumo dos índices segundo a classificação obtida para o IG1 usando-se análise de agrupamento pelo método das k-médias.

Na classe 1, dos municípios com maiores índices neste grupo, classificaram-se Ibiapina e Tianguá com índice médio igual a 93,05 e uma população total de 71.421 habitantes. A classe 2 abrange 19 municípios, apresentando índice médio igual a 55,58. A população destes 19 municípios totaliza 684.691 habitantes.

As classes 3 e 4 agrupam 82 e 81 municípios, com populações de 4.567.171 e 1.578.775 indivíduos, respectivamente. A classe 3 apresentou um índice médio igual a 31,92 e, a classe 4, média de 17,75.

Tabela 4 - Média, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Grupo 1

CLASSES	IG1	MÉDIA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO
GRUPO 1	0,00 a 100,00	28,79	184	6.902.058
1	86,10 a 100,00	93,05	2	71.421
2	44,89 a 69,79	55,58	19	684.691
3	25,08 a 43,16	31,92	82	4.567.171
4	0,00 a 24,80	17,75	81	1.578.775

Fonte: IPLANCE.

A tabela 5 exhibe índices construídos para o grupo 1, dispostos hierarquicamente do maior para o menor valor e os valores dos seis indicadores utilizados para a construção do Índice de Desenvolvimento Municipal.

Os municípios com melhor classificação neste grupo foram Ibiapina e Tianguá com índices iguais a 100,00 e 86,10 respectivamente. Os indicadores que mais favoreceram esta posição foram a baixa salinidade da água, o percentual da área utilizada com lavouras e pastagens, a alta precipitação pluviométrica no ano e a participação do valor da produção vegetal desses municípios no total do Estado.

Os maiores índices obtidos na classe 2 foram para os municípios de Guaraciaba do Norte (69,79), Aquiraz (67,16), Ubajara (66,50) e São Benedito (65,37). Todos eles tiveram precipitação pluviométrica observada em 1997 superior a 1000 mm. Eles têm também baixa salinidade média da água. Aquiraz destaca-se, ainda, com 5,5% do valor da produção animal do Estado no ano de 1996.

Na classe 3, estão 82 municípios, entre os quais Fortaleza, com índice igual a 43,02, sendo o 23º município neste grupo de indicadores. Os municípios melhor posicionados neste grupo foram Itarema (43,16), Fortaleza (43,02), Pacoti (42,98) e Maranguape (41,84) e os de menor índice foram Santana do Acaraú (25,82), Quixeré (25,31), Chorozinho (25,12) e Guaiúba (25,08).

Com relação aos 81 municípios da classe 4, pode-se ressaltar que os municípios com pior classificação têm altos níveis de salinidade média da água (acima de 1.870mg/l), baixa participação percentual no valor da produção animal e vegetal e precipitação pluviométrica observada inferior a 500mm. São eles: General Sampaio, (8,46), Caridade (7,34), Uruoca (6,18), Paramoti (2,79), Jijoca de Jericoacoara (1,88) e Alcântaras (0,00).

O quadro 2 traz a classificação dos municípios segundo as regiões administrativas. Os dois municípios da classe 1 são ambos da região 5. Esta região têm ainda os municípios de Guaraciaba do Norte, Ubajara, São Benedito e Viçosa do Ceará na classe 2, Croatá e Ipu e na classe 3 e somente Carnaubal na classe 4. Pode-se destacar ainda, as regiões 19 e 20 com todos os seus municípios nas classes 2 e 3. Na região 19, tem-se os municípios de Barbalha e Jardim na classe 2 e Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro e Juazeiro do Norte na classe 3, enquanto, na região 20, os municípios de Abaiara, Brejo Santo, Mauriti, Milagres, Missão Velha e Porteiras estão na classe 2 e Aurora, Barro, Jati e Penaforte, na 3. Como 88,6% dos municípios estão nas classes 3 e 4, 11 das 20 regiões do Estado têm seus municípios somente nestas classes, destacando-se a região 4 com todos os municípios (Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Martinópole e Uruoca) somente na classe 4.

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Total do Estado	-	-	-	718,0	53,10	100,00	100,00	1.387,50	6,08
Ibiapina	100,00	1	1	1.012	61,25	2,35	0,12	102,80	36,50
Tianguá	86,10	2	1	918	55,19	4,05	1,65	367,85	27,76
Guaraciaba do Norte	69,79	3	2	1.259	41,51	1,61	0,23	239,42	47,15
Aquiraz	67,16	4	2	1.105	43,42	1,21	5,52	467,37	18,56
Ubajara	66,50	5	2	1.143	29,20	1,68	2,00	321,03	46,83
São Benedito	65,37	6	2	1.022	54,65	1,49	0,23	247,77	44,22
Mauriti	63,38	7	2	707	57,90	1,35	0,71	207,93	46,04
Paraipaba	62,42	8	2	789	77,79	1,26	0,18	411,59	74,49
Barbalha	60,80	9	2	856	61,09	1,00	0,67	172,72	10,04
Iguatu	54,87	10	2	1.167	54,41	1,22	1,47	540,85	17,82
Missão Velha	54,76	11	2	921	48,32	1,07	0,46	268,00	35,58
Porteiras	51,66	12	2	877	70,33	0,67	0,21	355,71	43,67
Milagres	51,19	13	2	855	68,23	0,53	0,66	266,24	23,98
Viçosa do Ceará	51,15	14	2	1.166	29,55	1,02	0,39	323,80	33,64
Crato	51,14	15	2	777	42,67	0,92	0,88	188,61	6,02
Pindoretama	50,78	16	2	1.057	57,52	0,22	0,45	227,17	18,83
Brejo Santo	50,43	17	2	1.001	70,70	0,80	0,67	424,70	18,65
Quixelô	47,91	18	2	983	60,39	0,38	0,61	419,16	43,08
Abaiara	46,42	19	2	997	69,16	0,24	0,12	354,10	29,65
Jardim	45,42	20	2	962	66,54	1,01	0,40	610,95	14,01
Limoeiro do Norte	44,89	21	2	410	48,61	2,13	0,79	1.739,69	52,66
Itarema	43,16	22	3	689	59,06	1,17	0,25	506,78	28,84
Fortaleza	43,02	23	3	1.074	63,18	0,58	1,98	945,90	0,36

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Pacoti	42,98	24	3	958	52,60	0,79	0,07	468,90	26,29
Maranguape	41,84	25	3	688	47,40	1,35	2,40	2.489,02	23,73
Tauá	39,37	26	3	567	55,14	1,16	2,43	1.149,08	14,03
Jaguaruana	39,25	27	3	260	45,63	2,41	0,45	2.066,54	39,07
Paracuru	39,15	28	3	916	58,29	0,68	0,28	692,72	22,07
Aratuba	39,07	29	3	621	62,35	0,67	0,09	661,22	50,97
Ipauimirim	38,73	30	3	1.096	77,19	0,21	0,28	890,20	8,50
Itapipoca	38,73	31	3	675	57,63	1,63	0,76	1.987,44	10,56
Eusébio	37,40	32	3	1.018	46,36	0,15	0,13	315,99	9,02
Icó	37,33	33	3	821	45,38	1,20	0,90	1.234,68	16,05
Barro	37,18	34	3	847	46,81	0,33	0,43	384,37	23,63
Beberibe	36,91	35	3	1.040	56,34	0,97	0,26	2.832,46	10,33
Horizonte	36,87	36	3	730	61,51	0,21	3,07	894,32	8,00
Santana do Cariri	36,66	37	3	910	56,28	0,46	0,42	747,27	24,55
Pereiro	36,59	38	3	1.062	59,42	0,33	0,30	734,18	26,86
Caririaçu	36,59	39	3	938	47,11	0,54	0,41	465,67	10,64
Mulungu	36,43	40	3	811	51,76	0,64	0,03	704,79	35,74
Várzea Alegre	36,42	41	3	905	46,11	0,64	0,74	624,45	15,52
Jaguaribe	36,29	42	3	638	61,80	0,67	1,68	1.096,38	20,88
Cascavel	36,12	43	3	903	43,79	0,79	1,87	1.586,89	10,58
Pacajus	35,85	44	3	662	67,47	0,55	2,32	1.058,91	3,01
Baixio	35,72	45	3	1.067	61,80	0,14	0,22	769,80	16,73
Aurora	35,26	46	3	891	38,97	0,52	0,38	631,89	33,29
Aracati	34,85	47	3	424	56,43	1,89	0,24	1.282,29	10,31

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Lavras da Mangabeira	34,80	48	3	715	57,59	0,74	0,81	831,93	16,54
Guaramiranga	34,61	49	3	998	38,26	0,19	0,03	424,91	25,67
Morada Nova	34,01	50	3	486	40,79	1,44	1,37	4.313,64	34,07
Jucás	33,35	51	3	1.172	35,68	0,38	0,33	886,70	16,41
Graça	32,97	52	3	971	48,44	0,20	0,13	706,78	26,52
Quixadá	32,94	53	3	551	41,83	0,62	3,97	3.616,00	14,15
Acopiara	32,85	54	3	847	42,60	0,85	0,98	1.360,70	12,89
Jaguaretama	32,78	55	3	713	62,02	0,56	1,35	3.052,11	20,25
Jati	32,27	56	3	820	68,32	0,14	0,09	1.087,00	29,17
Croatá	31,69	57	3	556	29,13	0,37	0,12	389,21	54,76
Cariús	31,44	58	3	1.008	30,96	0,43	0,38	670,45	18,89
Mombaça	31,26	59	3	769	37,98	0,87	1,09	932,02	9,07
Quixeramobim	31,10	60	3	678	40,61	0,62	1,98	2.204,25	25,18
Caucaia	31,05	61	3	771	32,98	0,51	3,03	1.206,44	3,04
Farias Brito	31,01	62	3	825	52,48	0,44	0,42	621,82	5,87
Orós	30,87	63	3	954	57,68	0,22	0,39	932,56	8,56
Crateús	30,78	64	3	651	48,54	0,83	1,22	1.076,96	9,22
Granjeiro	30,65	65	3	786	49,73	0,13	0,10	350,00	5,80
Juazeiro do Norte	30,62	66	3	622	51,95	0,13	0,32	285,83	2,18
Ipueiras	30,61	67	3	828	39,63	0,83	0,60	812,18	5,03
Bela Cruz	30,14	68	3	596	52,61	1,10	0,22	990,68	9,34
Trairi	29,52	69	3	744	46,79	0,74	0,43	2.445,31	25,55
Milhã	29,39	70	3	787	75,70	0,27	0,52	2.673,79	7,28
Mocambo	29,17	71	3	1.045	54,22	0,09	0,07	722,93	0,09

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Poranga	29,11	72	3	614	18,21	0,14	0,17	188,81	0,43
Ipu	28,93	73	3	633	42,28	0,72	0,35	489,73	6,54
Boa Viagem	28,70	74	3	537	44,74	0,99	1,48	1.732,14	11,24
Pedra Branca	28,41	75	3	795	51,21	0,58	0,76	1.575,51	6,42
Fortim	28,35	76	3	884	62,92	0,19	0,08	1.457,63	12,96
São João do Jaguaribe	28,31	77	3	613	51,34	0,41	0,21	2.695,00	49,93
Jaguaribara	28,13	78	3	545	62,31	0,30	0,62	1.534,25	34,50
Acaraú	28,12	79	3	622	47,75	1,05	0,38	1.246,60	7,03
Cedro	28,07	80	3	840	42,83	0,43	0,69	986,00	10,83
Solonópole	28,05	81	3	793	45,36	0,68	0,64	2.150,70	13,17
Itapajé	27,85	82	3	575	50,44	0,95	0,44	1.844,48	17,62
Penaforte	27,48	83	3	547	72,50	0,10	0,06	567,12	14,21
Icapuí	27,44	84	3	642	62,67	0,54	0,27	989,00	6,35
Varjota	27,34	85	3	716	58,40	0,07	0,17	477,60	5,10
Independência	27,32	86	3	733	39,42	0,52	1,34	1.233,33	11,52
Tabuleiro do Norte	27,24	87	3	579	57,12	0,59	0,48	1.256,22	17,65
Altaneira	27,17	88	3	995	40,48	0,04	0,05	939,63	23,05
Barreira	26,98	89	3	520	67,61	0,57	0,25	2.544,62	24,05
Santa Quitéria	26,81	90	3	624	39,07	0,83	1,32	1.342,18	6,87
Parambu	26,75	91	3	644	36,29	0,90	0,79	1.139,00	10,92
Hidrolândia	26,74	92	3	685	54,05	0,48	0,35	952,40	9,81
Nova Olinda	26,66	93	3	753	60,32	0,09	0,14	573,75	2,92
Alto Santo	26,64	94	3	571	50,02	0,81	0,47	1.729,22	18,50
Senador Pompeu	26,63	95	3	862	45,51	0,28	0,52	1.366,07	15,39

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Quiterianópolis	26,56	96	3	669	53,14	0,53	0,57	1.012,26	6,72
Novo Oriente	26,21	97	3	609	45,47	0,86	0,67	1.028,70	2,82
Pacatuba	26,13	98	3	799	49,72	0,42	0,71	1.613,63	6,08
Uruburetama	25,98	99	3	667	49,06	0,72	0,11	2.210,00	20,09
Santana do Acaraú	25,82	100	3	591	53,05	0,72	0,66	3.062,39	14,97
Quixeré	25,31	101	3	483	38,76	0,39	0,21	1.037,48	53,05
Chorozinho	25,12	102	3	595	52,08	0,81	0,31	2.624,72	13,30
Guaiúba	25,08	103	3	802	31,44	0,38	0,38	2.431,86	36,30
Assaré	24,80	104	4	724	46,39	0,45	0,39	1.303,58	13,20
Aracoiaba	24,76	105	4	622	44,04	0,81	0,30	3.768,97	21,32
Potengi	24,55	106	4	978	39,55	0,13	0,16	794,94	2,59
Baturité	24,50	107	4	680	41,43	0,80	0,24	1.703,81	11,26
Ocara	24,22	108	4	536	45,11	1,01	0,18	3.884,43	18,75
Redenção	24,18	109	4	596	51,32	0,45	0,04	752,63	11,50
Palmácia	24,14	110	4	740	57,04	0,30	0,13	2.033,67	13,37
Ibaretama	24,12	111	4	736	39,91	0,23	0,52	3.748,12	36,66
Tamboril	24,03	112	4	612	54,93	0,28	0,86	1.092,04	7,43
Itaiçaba	24,02	113	4	359	48,06	0,14	0,13	1.511,00	69,66
Banabuiú	23,82	114	4	681	39,59	0,28	0,58	1.863,58	32,08
Pacujá	23,82	115	4	761	51,88	0,03	0,06	932,73	17,86
Camocim	23,79	116	4	801	28,47	0,73	0,24	922,25	3,86
Arneiroz	23,65	117	4	731	46,67	0,31	0,37	1.132,96	11,64
Barroquinha	23,56	118	4	766	42,82	0,09	0,07	483,25	2,19
Umari	23,46	119	4	721	62,64	0,15	0,21	1.748,67	9,44

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Meruoca	22,93	120	4	887	41,30	0,20	0,04	2.316,83	19,42
Ararendá	22,53	121	4	863	37,67	0,31	0,23	1.212,57	6,73
Frecheirinha	22,43	122	4	642	63,72	0,09	0,09	953,97	6,28
Granja	22,37	123	4	717	32,03	0,50	0,49	733,89	2,63
Amontada	22,03	124	4	380	49,71	0,50	0,28	1.327,66	32,52
Araripe	21,76	125	4	875	32,85	0,35	0,23	1.096,73	4,03
Canindé	21,33	126	4	335	32,38	1,02	1,97	2.330,03	5,35
Massapé	21,29	127	4	616	46,53	0,54	0,28	1.596,29	8,16
Cariré	21,27	128	4	695	39,78	0,25	0,43	1.333,90	17,46
Potiretama	21,18	129	4	574	58,13	0,35	0,20	1.907,76	10,77
Itatira	21,18	130	4	454	45,69	0,67	0,34	2.144,75	21,71
Russas	21,12	131	4	346	34,22	0,97	0,79	4.393,37	29,39
Choró	20,93	132	4	532	37,79	0,22	0,33	2.815,67	47,71
Sobral	20,90	133	4	413	43,00	0,70	1,43	1.430,45	2,08
Deputado Irapuan Pinheiro	20,69	134	4	720	44,19	0,17	0,25	982,01	7,88
Itaitinga	20,50	135	4	740	48,16	0,08	0,32	1.498,92	10,91
Saboeiro	20,12	136	4	658	33,60	0,28	0,43	644,00	4,06
Salitre	20,11	137	4	805	34,28	0,44	0,16	1.231,42	0,51
Piquet Carneiro	20,04	138	4	798	30,68	0,38	0,29	1.417,19	8,57
Ererê	19,65	139	4	703	47,75	0,10	0,28	1.282,23	8,21
São Luís do Curu	19,46	140	4	381	45,17	0,16	0,06	2.047,19	52,44
Miraíma	19,41	141	4	389	34,02	0,08	0,46	438,21	22,70
Catarina	19,29	142	4	767	39,04	0,23	0,38	2.118,75	9,12
Campos Sales	19,26	143	4	848	37,82	0,22	0,24	1.621,30	1,19

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Reriutaba	19,03	144	4	690	37,57	0,34	0,24	1.254,33	7,61
Pires Ferreira	18,55	145	4	705	36,98	0,18	0,23	1.025,91	8,85
Groaíras	18,40	146	4	709	39,89	0,09	0,11	1.389,11	16,28
Carnaubal	18,33	147	4	427	26,67	0,26	0,07	419,30	18,03
Catunda	18,10	148	4	514	47,20	0,20	0,17	1.105,64	15,71
Capistrano	17,85	149	4	502	49,54	0,29	0,23	1.990,70	16,48
Cruz	17,49	150	4	520	49,59	0,32	0,15	3.309,86	17,16
Ipaporanga	17,31	151	4	644	45,76	0,13	0,26	1.132,07	2,44
Umirim	17,12	152	4	488	36,96	0,32	0,36	2.608,29	29,21
Morrinhos	17,03	153	4	366	67,17	0,25	0,20	2.772,72	10,51
São Gonçalo do Amarante	17,02	154	4	629	28,07	0,48	0,25	1.692,48	13,26
Martinópolis	16,60	155	4	730	49,39	0,06	0,03	2.045,63	1,54
Apuiarés	16,18	156	4	631	28,98	0,15	0,15	2.006,14	28,79
Nova Russas	16,03	157	4	429	44,85	0,37	0,42	1.069,95	4,28
Madalena	15,79	158	4	442	36,71	0,38	0,53	3.223,47	22,91
Iracema	15,62	159	4	480	48,06	0,14	0,43	1.325,18	8,01
Coreaú	15,30	160	4	681	35,77	0,10	0,22	1.042,39	1,67
Acarape	15,28	161	4	614	44,21	0,14	0,05	2.689,82	12,49
Monsenhor Tabosa	15,26	162	4	557	38,28	0,35	0,32	1.613,50	4,70
Antonina do Norte	14,71	163	4	750	23,69	0,04	0,08	718,43	2,44
Senador Sá	14,70	164	4	652	38,18	0,11	0,10	1.398,47	6,07
Aiuaba	14,29	165	4	696	26,89	0,31	0,30	1.493,73	0,76
Maracanaú	14,24	166	4	596	40,11	0,06	0,53	1.251,48	0,38
Tururu	13,87	167	4	443	36,45	0,15	0,09	2.867,50	33,11

Tabela 5 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Estado do Ceará

(conclusão)

MUNICÍPIOS	IG1	RANKING	CLASSE	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA 1997 (mm)	% DA ÁREA UTILIZADA SOBRE A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO VEGETAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	% DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL SOBRE O TOTAL DO ESTADO 1996	SALINIDADE MÉDIA (mg/l)	% CONSUMO DE ENERGIA RURAL SOBRE O TOTAL DO MUNICÍPIO 1997
Ibicuitinga	13,53	168	4	485	39,86	0,26	0,26	4.677,00	16,86
Tejuçuoca	13,36	169	4	422	30,71	0,11	0,21	3.405,20	40,95
Irauçuba	12,48	170	4	263	41,53	0,23	0,90	3.304,33	21,52
Tarrafas	12,23	171	4	96	21,34	0,11	0,11	417,57	37,24
Chaval	12,21	172	4	679	34,56	0,07	0,05	1.686,50	1,21
Itapiúna	11,74	173	4	437	36,88	0,20	0,31	3.416,00	17,25
Moraújo	11,69	174	4	632	32,50	0,07	0,07	1.474,45	4,06
Pentecoste	11,39	175	4	422	27,59	0,42	0,33	2.729,43	15,47
Marco	11,26	176	4	285	41,05	0,32	0,25	1.021,25	6,13
Palhano	11,23	177	4	485	39,87	0,19	0,10	5.565,70	12,80
Forquilha	8,98	178	4	404	34,60	0,15	0,24	1.779,41	8,62
General Sampaio	8,46	179	4	384	22,11	0,11	0,18	2.017,80	27,91
Caridade	7,34	180	4	343	23,64	0,16	0,25	2.281,80	22,80
Uruoca	6,18	181	4	479	22,51	0,22	0,15	1.870,81	0,64
Paramoti	2,79	182	4	402	14,87	0,14	0,14	1.884,13	6,41
Jijoca de Jericoacoara	1,88	183	4	38	48,82	0,14	0,05	3.309,86	5,11
Alcântaras	0,00	184	4	60	44,06	0,14	0,08	4.749,96	1,25

Fonte: FUNCEME, IBGE, COELCE, CPRM.

Quadro 2 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 1 (RMF)		Aquiraz	Fortaleza Maranguape Eusébio Caucaia Pacatuba Guaiúba	Itaitinga Maracanaú
Região 2		Paraipaba	Paracuru Itapipoca Trairi Itapajé Uruburetama	Amontada Apuiarés Miraima Pentecoste São G.do Amarante São Luís do Curu Tejuçuoca Tururu Umirim
Região 3			Bela Cruz Acarauá Itarema	Cruz Marco Jijoca de Jericoacoara Morrinhos
Região 4				Barroquinha Camocim Chaval Granja Martinópole Uruoca
Região 5	Ibiapina Tianguá	Guaraciabado Norte Ubajara São Benedito Viçosa do Ceará	Croatá Ipu	Carnaubal
Região 6			Graça Hidrolândia Mocambo Santana do Acaraú Varjota	Alcântaras Cariré Coreaú Forquilha Frecheirinha Groairas Irauçuba Massapê Meruoca Moraújo Pacujá Pires Ferreira Reriutaba Senador Sá Sobral

Quadro 2 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 7			Santa Quitéria	Canindé Caridade General Sampaio Itatira Paramoti
Região 8			Aratuba Barreira Guaramiranga Mulungu Pacoti	Acarape Aracoiaba Baturité Capistrano Itapiúna Ocara Palmácia Redenção
Região 9		Pindoretama	Beberibe Cascavel Chorozinho Horizonte Pacajus	
Região 10		Limoeiro do Norte	Jaguaruana Aracati Morada Nova Fortim São João do Jaguaribe Icapuí Tabuleiro do Norte Alto Santo Quixeré	Itaiçaba Russas Palhano
Região 11			Iracema Pereiro Jaguaribe Jaguetama Jaguaribara	Ererê Potiretama
Região 12			Boa Viagem Quixadá Quixeramobim	Banabuiú Choró Ibaretama Ibicuitinga Madalena
Região 13			Crateús Independência Ipueiras Novo Oriente Poranga	Ararendá Catunda Ipaporanga Monsenhor Tabosa Nova Russas Tamboril

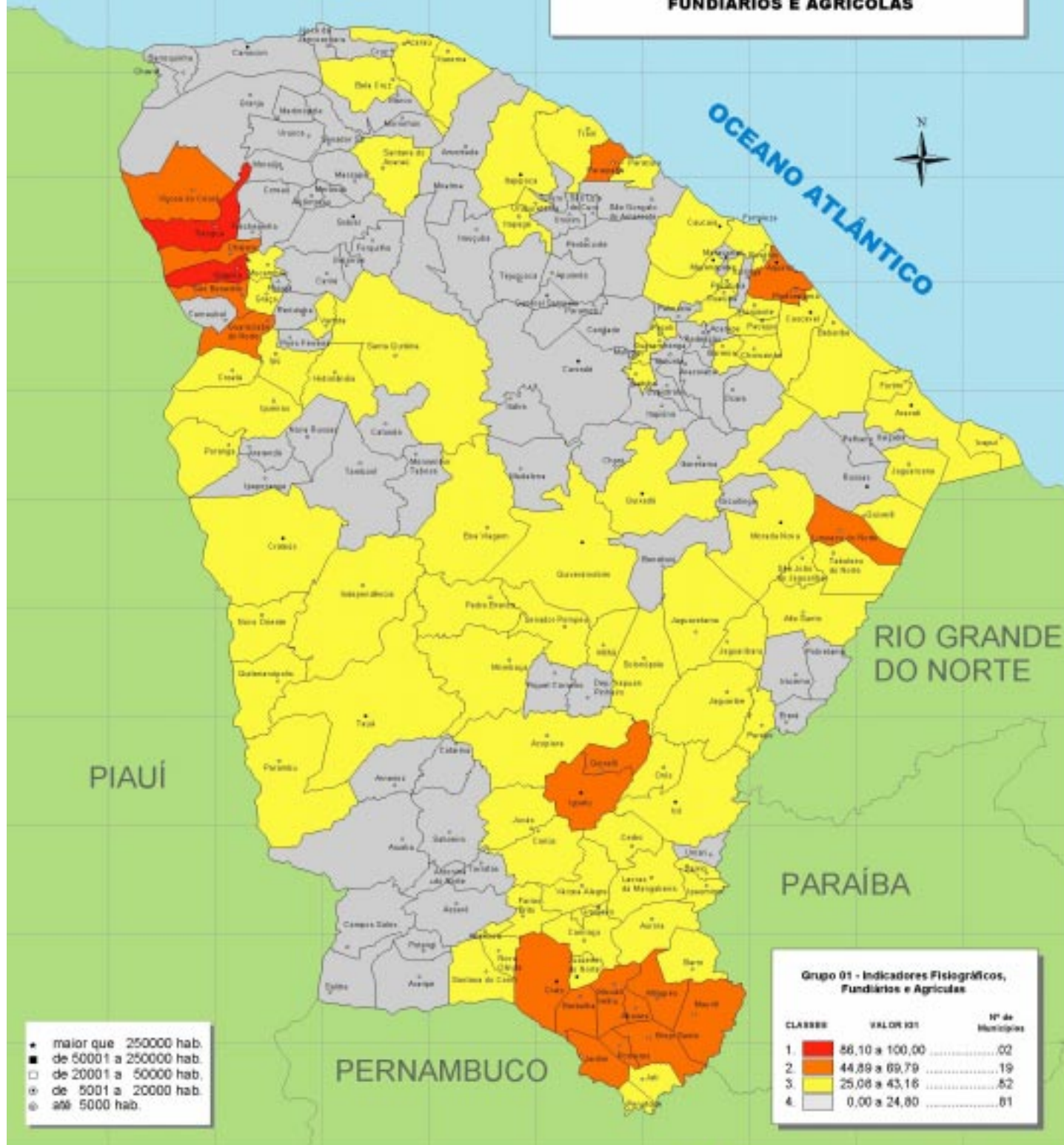
Quadro 2 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(conclusão)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 14			Milhã Mombaça Pedra Branca Senador Pompeu Solonópole	Dep. Irapuan Pinheiro Piquet Carneiro
Região 15			Parambu Quiterianópolis Tauá	Aiuaba Arneiroz
Região 16		Iguatu Quixeló	Acopiara Cariús Jucás Orós	Catarina
Região 17			Baixio Cedro Icó Ipaumirim Lavras da Mangabeira Várzea Alegre	Umari
Região 18		Crato	Altaneira Nova Olinda Santana do Cariri	Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Potengi Saboeiro Salitre Tarrafas
Região 19		Barbalha Jardim	Caririaçu Farias Brito Granjeiro Juazeiro do Norte	
Região 20		Abaiara Brejo Santo Mauriti Milagres Missão Velha Porteiras	Aurora Barro Jati Penaforte	

Fonte: IPLANCE.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 1997
GRUPO 1 - INDICADORES FISIográficos,
FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS



FONTE:
 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ (IFPANCE)
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DID)
 DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
 DIVISÃO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (DGC)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

4.2 Indicadores Demográficos e Econômicos

Os indicadores que compõem o grupo 2 foram selecionados de modo a permitir uma melhor compreensão e análise do estágio de desenvolvimento dos municípios em seus aspectos demográfico e econômico. A partir desses indicadores, calculou-se o IG2 (índice do grupo 2) apresentado na tabela 8, com os municípios dispostos em ordem decrescente. O grupo é composto por sete indicadores, descritos a seguir:

- Y_{2.1}. Densidade Demográfica (1997): razão entre a população e a área do município, mostrando como a população se distribui pelo território;
- Y_{2.2}. Taxa de Urbanização (1997) : proporção da população urbana em relação à população total;
- Y_{2.3}. PIB *per capita* (1996): é o valor monetário dos bens e serviços finais produzidos no município que cabem a cada habitante;
- Y_{2.4}. Receita Orçamentária *per capita* (1997): parcela da receita orçamentária municipal destinada a cada habitante;
- Y_{2.5}. Percentagem do consumo de energia industrial e comercial sobre consumo total (1997): participação do consumo de energia industrial e comercial no consumo total de energia do município;
- Y_{2.6}. Percentagem do PIB do setor industrial sobre o PIB total (1996): participação percentual do PIB do setor industrial no PIB total do município;
- Y_{2.7}. Percentagem do PIB do setor serviços sobre o PIB total (1996): participação percentual do PIB do setor serviços no PIB total do município.

A tabela 6 mostra os coeficientes associados aos fatores estimados, através da análise dos componentes principais, após a rotação pelo método varimax, destacando-se em negrito as maiores cargas correspondentes aos indicadores utilizados. Os três fatores a que foram reduzidos os indicadores do grupo explicam 78,2% da variância total. O fator 1 apresentou as maiores cargas com os indicadores densidade demográfica, PIB per capita e taxa de urbanização; o fator 2 teve maiores pesos em percentual do consumo de energia industrial e comercial, percentual do PIB industrial e percentual do PIB para o setor serviços; e o fator 3, maior carga para o indicador receita orçamentária *per capita*.

Tabela 6 - Composição e Importância dos Fatores, de acordo com as Cargas e Percentuais da Variância Explicada, segundo os Indicadores - Estado do Ceará

INDICADORES	FATORES		
	1	2	3
Densidade Demográfica	0,793	-0,129	0,168
% Consumo de energia industrial e comercial no consumo total	0,572	0,601	-0,108
% PIB setor industrial sobre PIB total	0,410	0,801	-0,104
% PIB setor serviços sobre PIB total	0,090	-0,908	0,019
PIB <i>per capita</i>	0,759	0,462	0,226
Receita orçamentária <i>per capita</i>	0,056	-0,041	0,970
Taxa de urbanização	0,756	0,240	-0,173
% da Variância Explicada	46,00	18,73	13,44

Fonte: IPLANCE.

Para um melhor entendimento dos resultados obtidos para o IG2, a análise deve contemplar os indicadores que o compõem e que evidenciam as particularidades de cada município, e a distribuição dos municípios em classes (1, 2, 3 e 4).

Tabela 7 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG2 - Estado do Ceará

CLASSES	IG2	MÉDIA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997
GRUPO 2	0,00 - 100,00	12,61	184	6.902.058
1	100,00	100,00	1	2.006.503
2	68,10 - 69,75	68,93	2	189.294
3	14,07 - 40,33	19,98	53	2.001.266
4	0,00 - 13,89	7,99	128	2.704.995

Fonte: IPLANCE.

Na tabela 7, pode-se visualizar o IG2, a média, o número de municípios e a população para cada classe e na tabela 8 podem ser verificados os indicadores de cada município, e a classificação dos municípios segundo o índice calculado.

Os municípios de Fortaleza, Maracanaú, Eusébio, Horizonte e Juazeiro do Norte apresentam, dentro do cenário estadual, indicadores que os colocam entre aqueles com melhor desempenho neste grupo. No entanto, vale salientar que as diferenças entre os municípios cearenses são enormes. A desigualdade que aqui se verifica evidencia uma forte concentração de condições de infra-estrutura econômica e de riqueza em termos espaciais, impondo restrições à obtenção de um desenvolvimento mais harmonioso e equilibrado para o Estado como um todo.

O quadro 3 apresenta a classificação dos municípios segundo as regiões administrativas. Nele, os municípios foram distribuídos em quatro classes: 1, 2, 3 e 4, de acordo com o valor do IG2 de cada município e após classificação através do método de análise de agrupamento.

Fortaleza, com um total de 2.006.503 habitantes em 1997, foi o único município da classe 1. Apresentou destaque na densidade demográfica e na taxa de urbanização. Embora não tenha sido o primeiro colocado nos demais indicadores, foi bem representativo no PIB *per capita* e no percentual do PIB comercial sobre o PIB total (ver tabela 8).

Na classe 2, enquadram-se dois municípios: Maracanaú e Eusébio, ambos situados na Região Metropolitana de Fortaleza e concentrando um contingente de 189.294 habitantes.

Esses municípios, de acordo com a tabela 8, obtiveram índices de 69,75 e 68,10 respectivamente, ficando em um nível inferior ao de Fortaleza, que foi de 100. É oportuno destacar que o município de Eusébio tem o maior PIB *per capita* do Estado, R\$ 6.316,00 e que apresenta significativa importância nos demais indicadores. Este resultado é explicado pela grande concentração de empresas ligadas ao setor de serviços com sede no município, embora operando fortemente na Região Metropolitana de Fortaleza, garantindo a Eusébio o 7º lugar no PIB estadual, enquanto a população está situada na 57ª colocação.

A classe 3 abrange 28,8% dos municípios cujo índice situou-se no intervalo de 14,07 a 40,33. Observa-se que os municípios da classe 3 estão espalhados em quase todo o território cearense, ou seja, somente nas regiões 3, 5, 7, 13, 14 e 15 não se localizam municípios com esta classificação. Vale salientar que 29% da população cearense encontram-se nesta classe.

O percentual do consumo de energia industrial e comercial sobre o consumo total foi destaque no município de Horizonte, enquanto que o percentual do PIB do setor industrial sobre o PIB total é mais representativo em Itapajé. Os dois municípios pertencem à classe 3.

A classe 4 detém 128 municípios, que representam 69,6% do total de municípios do Estado. Esses municípios espalham-se por todo o território estadual, a exceção da Região Metropolitana de Fortaleza, que não possui município com essa classificação.

A análise geográfica tem demonstrado que a oferta de bens e serviços se acumula em pontos determinados, formando concentrações econômicas e demográficas que geram, muitas vezes, acentuados desequilíbrios regionais e interregionais.

Este panorama é consequência da carência de infra-estrutura e da falta de investimentos em pontos diferenciados do território, o que resulta no desenvolvimento da Região Metropolitana de Fortaleza em detrimento do dinamismo da economia da maioria dos municípios cearenses.

Observando-se ainda o quadro 3, percebe-se que as Regiões 5, 7, 13, 14 e 15 têm todos os seus municípios na classe 4.

Do total de 184 municípios, 128 encontram-se na classe 4, de menor índice, compreendendo uma população de 2.704.995 habitantes que correspondem a 39,2% do total do Estado.

Para reverter esse quadro, é preciso planejar no sentido de reorientar as atividades econômicas, desconcentrando-as na Região Metropolitana e dinamizando outras áreas.

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Total do Estado	-	-	-	47	69,95	2.525	199,95	46,61	25,77	67,51
Fortaleza	100,00	1	1	6.394	100,00	4.896	260,98	49,20	26,59	72,97
Maracanaú	69,75	2	2	1.630	99,67	4.108	346,37	79,60	50,92	48,16
Eusébio	68,10	3	2	367	100,00	6.316	341,83	63,52	31,50	66,40
Horizonte	40,33	4	3	140	59,34	3.367	204,01	80,75	45,09	34,32
Juazeiro do Norte	37,89	5	3	819	95,28	2.641	180,46	28,70	38,60	60,77
Pacajús	36,41	6	3	158	76,81	2.622	146,53	77,80	46,05	40,74
Sobral	35,63	7	3	66	84,04	2.352	173,70	74,50	41,20	54,79
Acarape	32,51	8	3	81	58,58	2.252	313,38	43,13	46,82	46,65
Itapajé	28,17	9	3	96	63,37	2.784	145,44	21,79	63,86	28,05
Caucaia	24,69	10	3	183	90,37	1.744	128,67	37,22	28,20	65,41
Crato	24,50	11	3	86	82,31	2.374	137,21	29,98	18,20	78,16
Barbalha ^(*)	24,40	12	3	98	63,89	1.695	136,82	59,74	38,98	49,61
Aquiraz	23,37	13	3	111	88,34	1.751	143,69	30,95	31,19	48,08
Cascavel ^(*)	22,90	14	3	62	86,14	1.646	172,50	34,57	24,84	50,03
Maranguape ^(*)	22,77	15	3	129	74,93	1.978	130,12	29,92	37,21	45,67
Fortim ^(*)	22,66	16	3	40	71,45	2.088	201,69	34,17	13,51	57,69
Chaval ^(*)	21,94	17	3	46	70,54	1.894	214,77	13,27	35,43	56,59
Antonina do Norte	20,57	18	3	24	66,46	1.253	306,31	25,64	15,02	73,67
Campos Sales	20,37	19	3	22	69,38	1.386	295,51	21,97	12,73	71,27
Palhano	19,78	20	3	18	55,47	1.653	290,71	17,66	21,94	59,73
Camocim	19,76	21	3	45	72,10	1.768	116,75	33,54	33,29	42,79
Iguatu ^(*)	19,37	22	3	76	70,00	1.950	146,17	23,11	21,97	65,33
Uruburetama ^(*)	19,13	23	3	125	67,61	1.297	251,85	22,62	17,57	63,98

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Itapipoca	18,55	24	3	68	53,37	1.841	116,15	29,07	45,92	44,43
Paracuru ^(*)	18,42	25	3	79	58,89	1.886	210,60	18,23	22,14	42,65
Iracema ^(*)	18,42	26	3	17	61,00	1.329	318,56	15,98	10,82	72,44
Nova Olinda	18,30	27	3	39	47,84	1.611	190,16	36,15	30,89	53,18
Pacatuba ^(*)	18,26	28	3	325	92,35	1.296	101,75	9,54	31,34	58,33
Quixadá	18,17	29	3	32	68,56	1.723	202,12	22,71	8,24	80,50
Altaneira	18,16	30	3	64	62,97	1.296	320,53	8,15	13,46	72,60
Icapuí	18,15	31	3	37	31,06	1.648	198,02	66,77	15,74	38,41
Penaforte	17,84	32	3	35	56,62	1.711	282,55	11,78	14,28	53,49
Limoeiro do Norte ^(*)	17,80	33	3	59	58,80	2.014	136,31	21,04	29,83	51,61
Pacujá	17,71	34	3	82	53,23	1.174	349,00	9,57	14,11	78,97
Itaitinga	17,66	35	3	171	88,06	995	125,32	35,33	13,28	81,16
Guaiúba ^(*)	16,52	36	3	62	69,04	1.736	177,41	22,35	8,71	49,10
Abaíara	16,50	37	3	41	37,24	1.896	255,34	6,44	33,15	47,69
São Gonçalo do Amarante	16,36	38	3	39	61,48	1.608	140,59	24,56	29,86	49,70
Groaíras	16,20	39	3	54	62,85	1.148	291,40	8,85	14,53	71,12
Alto Santo	16,06	40	3	10	33,51	1.353	219,27	55,39	14,22	56,30
Jaguaribe	15,87	41	3	18	58,53	1.613	184,09	18,96	21,49	63,16
Moraújo ^(*)	15,85	42	3	14	50,46	1.322	333,01	9,30	9,14	69,40
Jaguaribara	15,80	43	3	13	44,43	1.457	339,21	9,26	9,54	64,10
Aracati	15,73	44	3	46	60,79	1.774	106,00	29,71	20,58	64,23
Ipaumirim ^(*)	15,73	45	3	38	50,86	1.397	242,50	21,83	15,11	72,44
Redenção	15,47	46	3	91	52,40	1.259	170,95	40,69	15,08	70,34
Guaramiranga	15,45	47	3	51	30,18	1.534	327,73	20,85	8,43	65,46

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Marco	15,27	48	3	31	53,36	1.189	270,13	25,98	6,17	71,18
Russas	15,23	49	3	33	61,05	1.509	143,84	27,02	20,11	65,41
Meruoca	15,12	50	3	70	45,75	1.386	210,43	18,93	31,49	53,48
Chorozinho	15,04	51	3	52	62,06	1.212	204,79	28,01	8,86	72,76
Baturité	15,01	52	3	86	65,91	1.332	153,78	21,33	19,04	73,29
Morada Nova	14,61	53	3	22	51,05	1.554	134,32	27,14	32,15	46,95
Jaguaruana	14,43	54	3	39	44,54	1.566	140,64	28,57	32,60	50,69
Itaiçaba	14,28	55	3	27	56,87	1.400	258,90	2,99	13,83	75,40
Jati	14,07	56	3	19	42,62	1.474	312,42	9,45	8,06	55,67
São Luís do Curu	13,89	57	4	88	61,38	1.211	242,39	6,02	14,02	66,34
Orós	13,85	58	4	35	70,09	1.303	160,54	18,35	10,44	79,31
Forquilha	13,84	59	4	31	62,13	1.064	176,22	27,89	15,87	72,35
Acaraú	13,74	60	4	54	49,08	1.099	226,55	32,49	11,86	54,55
Varjota	13,62	61	4	65	79,21	913	169,42	15,75	14,28	74,16
Martinópolis ^(*)	13,40	62	4	28	76,33	844	223,60	6,89	18,46	57,21
Jucás	12,99	63	4	22	47,02	1.327	222,50	16,83	15,30	72,54
Paramoti ^(*)	12,63	64	4	22	28,45	983	236,43	32,11	30,08	57,45
Crateús	12,57	65	4	23	65,09	1.452	131,48	20,01	9,86	72,41
Frecheirinha	12,49	66	4	81	54,81	1.181	223,51	14,31	12,56	54,25
Senador Sá ^(*)	12,34	67	4	13	62,11	863	257,10	7,83	15,23	63,13
Itapiúna	12,22	68	4	24	44,74	1.126	292,86	7,21	11,75	68,76
Tabuleiro do Norte ^(*)	12,15	69	4	32	55,59	1.424	155,55	16,05	14,91	74,83
Potiretama ^(*)	12,14	70	4	12	32,89	1.609	308,10	7,26	5,80	48,39
General Sampaio ^(*)	12,11	71	4	25	38,45	1.240	311,10	8,24	5,80	74,90

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Nova Russas	12,05	72	4	40	67,08	1.179	162,66	17,31	8,51	71,63
Brejo Santo	11,81	73	4	51	53,35	1.582	139,34	18,05	12,33	65,68
Quixeré	11,72	74	4	26	57,85	1.368	200,57	6,44	12,48	61,95
Canindé	11,50	75	4	21	56,14	1.038	152,89	25,68	16,68	73,85
Tianguá ^(*)	11,42	76	4	78	63,35	1.439	130,08	11,44	12,76	65,04
Poranga	11,28	77	4	46	52,35	1.105	237,41	9,86	9,83	67,54
São João do Jaguaribe	11,03	78	4	29	31,63	1.512	250,06	8,46	12,05	73,53
Caridade	10,86	79	4	18	52,21	1.044	214,37	10,38	15,75	72,73
Cedro	10,81	80	4	34	53,24	1.167	173,59	16,21	14,81	68,39
Pentecoste	10,80	81	4	21	66,14	976	194,37	11,81	6,37	74,92
Ibicuitinga	10,79	82	4	23	47,12	1.159	258,43	6,92	7,96	69,71
Mauriti	10,67	83	4	37	42,53	1.236	264,74	6,73	8,83	60,80
Cruz ^(*)	10,48	84	4	56	41,78	1.230	213,40	19,78	5,89	71,65
Senador Pompeu	10,37	85	4	24	58,14	1.313	141,73	16,08	9,11	73,76
Massapê	10,31	86	4	49	66,04	1.035	147,27	11,19	13,97	71,32
Barro	10,10	87	4	28	53,26	1.134	172,94	15,57	13,01	66,11
Banabuiú ^(*)	10,10	88	4	12	44,10	1.174	161,88	12,05	32,87	47,94
Uruoca	9,97	89	4	15	53,81	1.040	219,46	10,37	10,46	56,86
Baixio ^(*)	9,95	90	4	43	40,03	897	283,17	6,85	12,81	68,56
Coreaú	9,94	91	4	24	54,52	1.117	178,87	12,58	11,02	74,76
Pereiro	9,82	92	4	32	35,82	1.268	267,57	6,88	6,11	71,31
Piquet Carneiro ^(*)	9,81	93	4	22	41,01	1.177	234,63	10,81	8,42	76,80
Aracoiaba ^(*)	9,81	94	4	38	45,97	1.077	213,68	11,82	11,71	73,04
Potengi	9,75	95	4	25	43,11	1.084	243,98	10,36	8,47	70,65

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Mulungu	9,74	96	4	80	45,24	1.131	232,48	9,11	8,52	58,76
Araripe	9,74	97	4	17	51,24	1.090	191,43	13,49	13,09	61,53
Ubajara	9,69	98	4	92	43,32	1.604	154,52	9,96	9,47	69,28
Santana do Cariri	9,65	99	4	20	46,73	1.092	179,19	10,43	23,37	63,28
Arneiroz ^(*)	9,59	100	4	08	25,67	1.474	237,42	12,46	14,25	58,05
Mocambo	9,54	101	4	52	47,72	1.106	185,61	13,58	9,75	84,00
Paraipaba	9,46	102	4	67	41,91	1.523	181,28	8,58	12,10	50,26
Monsenhor Tabosa	9,39	103	4	18	46,25	1.143	198,76	15,93	7,39	70,91
Granja ^(*)	9,27	104	4	16	45,24	786	254,09	11,60	11,02	70,77
Solonópole ^(*)	9,26	105	4	11	44,05	1.210	198,18	10,55	11,81	73,66
Irauçuba	9,19	106	4	12	54,81	1.011	201,73	10,37	7,49	69,99
Hidrolândia ^(*)	9,12	107	4	17	49,80	1.182	191,77	10,57	7,28	73,33
Pedra Branca	9,01	108	4	29	40,43	1.064	156,51	19,07	23,44	65,19
Várzea Alegre	8,89	109	4	41	51,99	1.221	122,39	17,62	13,79	67,35
Pindoretama	8,85	110	4	182	36,65	1.181	216,48	7,06	11,72	56,56
Morrinhos	8,68	111	4	40	43,05	968	215,52	12,31	12,68	63,21
Carnaubal	8,67	112	4	51	44,48	958	195,83	13,49	14,56	65,85
Umari	8,55	113	4	28	42,71	999	234,89	6,98	8,49	78,03
Milagres ^(*)	8,49	114	4	39	41,61	1.573	138,99	15,70	8,65	55,15
Tururu	8,41	115	4	53	41,62	1.030	214,82	11,26	11,03	61,31
Beberibe	8,25	116	4	24	26,85	1.451	175,70	18,92	13,83	60,99
Ererê	8,21	117	4	19	29,97	1.133	283,11	6,29	5,21	65,77
Tamboril	8,01	118	4	13	40,31	1.142	181,48	9,51	18,74	60,18
Ipu	7,97	119	4	55	52,78	1.018	142,63	16,56	8,70	71,10

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Apuiarés	7,83	120	4	21	39,24	1.073	165,98	16,63	16,68	65,68
Santa Quitéria ^(*)	7,77	121	4	09	39,51	993	165,66	24,36	12,24	63,60
Acopiara	7,73	122	4	20	42,56	1.041	137,17	29,09	8,07	68,46
Granjeiro ^(*)	7,70	123	4	50	20,79	976	285,10	11,16	10,09	68,85
Deputado Irapuan Pinheiro	7,66	124	4	15	26,76	1.299	260,44	4,89	3,77	78,05
Alcântaras	7,66	125	4	69	27,71	1.090	231,43	12,68	8,78	75,12
Palmácia ^(*)	7,61	126	4	65	39,24	1.429	189,50	9,64	4,15	45,21
Tarrafas ^(*)	7,51	127	4	16	20,45	1.317	280,77	5,32	4,44	70,24
Catarina	7,47	128	4	22	38,34	1.020	180,45	19,75	9,08	69,89
Umirim	7,39	129	4	47	55,77	945	154,44	9,03	9,67	70,24
Lavras da Mangabeira	7,35	130	4	31	51,59	1.139	127,19	14,49	8,08	74,32
Millhã	7,34	131	4	23	37,81	963	205,20	14,30	8,33	76,49
Jaguaretama	7,23	132	4	09	38,51	1.237	200,84	9,06	7,97	55,98
Amontada	7,05	133	4	18	36,82	1.044	190,30	15,37	11,42	58,77
Reriutaba ^(*)	7,03	134	4	57	38,28	1.105	157,85	12,33	14,57	72,20
São Benedito	6,98	135	4	126	47,92	939	146,09	11,36	11,26	71,30
Independência	6,93	136	4	07	40,77	1.302	154,63	14,20	7,56	60,16
Barroquinha	6,86	137	4	35	54,15	908	174,06	5,61	9,68	62,77
Aiuaba ^(*)	6,81	138	4	06	20,66	1.014	257,81	12,79	11,78	64,79
Tejuçuoca ^(*)	6,73	139	4	14	28,28	1.121	251,49	6,85	8,03	56,84
Ibiapina	6,71	140	4	57	36,06	1.083	153,06	19,18	11,34	65,43
Madalena ^(*)	6,63	141	4	13	36,01	1.062	178,18	15,17	10,63	67,91
Assaré	6,60	142	4	17	43,39	1.107	165,84	12,97	5,81	69,77
Barreira	6,60	143	4	76	34,56	1.135	134,22	18,60	16,04	60,76

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Tauá ^(*)	6,53	144	4	13	48,85	1.103	120,92	16,97	8,56	67,69
Novo Oriente	6,53	145	4	27	44,20	1.237	137,70	14,76	6,70	60,76
Bela Cruz	6,51	146	4	33	37,90	1.153	142,32	16,02	11,96	69,27
Aurora	6,48	147	4	27	37,62	1.238	162,25	11,24	9,02	66,56
Santana do Acaraú	6,42	148	4	26	40,90	1.019	166,31	11,25	13,95	60,83
Farias Brito	6,41	149	4	42	34,93	992	181,76	11,94	12,40	75,23
Catunda	6,41	150	4	11	40,26	1.015	201,70	9,33	4,97	72,89
Itarema	6,40	151	4	35	37,27	1.275	144,26	19,40	7,17	49,80
Ipaporanga	6,36	152	4	17	25,82	1.012	254,00	8,00	9,45	61,55
Pacoti	6,19	153	4	118	25,03	1.148	172,05	16,14	12,68	62,34
Quixeramobim	5,91	154	4	17	48,15	915	110,05	19,38	12,21	70,41
Missão Velha	5,58	155	4	55	42,00	1.152	132,49	9,99	10,54	63,01
Miraíma	5,57	156	4	14	36,79	817	232,81	2,64	10,24	67,97
Cariús	5,56	157	4	17	32,84	1.141	191,90	8,12	5,92	73,73
Icó ^(*)	5,47	158	4	30	40,72	1.021	140,45	14,55	9,34	69,43
Guaraciaba do Norte ^(*)	5,28	159	4	60	38,81	1.081	137,18	11,10	10,22	71,75
Mombaça	5,25	160	4	18	38,17	991	143,47	17,41	8,42	69,88
Saboeiro	5,15	161	4	12	43,74	851	156,39	11,64	11,11	65,10
Porteiras ^(*)	5,14	162	4	80	26,94	1.160	198,14	7,70	6,56	62,76
Croatá	5,06	163	4	42	41,80	894	177,92	4,75	11,91	58,98
Caririaçu	4,79	164	4	35	37,79	962	155,38	9,12	11,75	68,68
Parambu ^(*)	4,79	165	4	13	35,68	1.155	135,82	14,39	8,96	61,76
Graça ^(*)	4,76	166	4	55	29,84	882	212,86	4,54	7,30	85,75
Itatira	4,67	167	4	20	39,29	818	191,62	6,19	10,74	59,54

Tabela 8 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Estado do Ceará

(conclusão)

MUNICÍPIOS	IG2	RANKING	CLASSE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) 1997	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 1997	PIB PER CAPITA (R\$) 1996	RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPITA (R\$) 1997	% CONSUMO DE ENERGIA INDUSTRIAL E COMERCIAL SOBRE O CONSUMO TOTAL 1997	% PIB SETOR INDUSTRIAL SOBRE PIB TOTAL 1996	% PIB SETOR SERVIÇOS SOBRE PIB TOTAL 1996
Quixelô	4,65	168	4	27	26,36	851	246,89	5,54	8,65	57,64
Ibaretama ^(*)	4,38	169	4	13	24,88	1.007	210,38	10,04	5,16	72,88
Boa Viagem	4,38	170	4	17	37,46	1.042	121,71	16,08	8,42	72,13
Ipueiras	4,28	171	4	32	40,63	1.004	124,73	12,70	8,46	68,87
Ararendá	4,26	172	4	29	34,00	974	179,42	9,02	4,49	73,22
Ocara	4,00	173	4	26	28,93	1.005	185,44	6,43	7,63	76,06
Pires Ferreira	3,65	174	4	43	21,71	990	201,96	6,38	11,45	61,62
Salitre ^(*)	3,09	175	4	16	30,16	1.046	153,06	13,32	6,25	51,54
Aratuba	2,98	176	4	74	16,24	1.026	188,48	7,30	11,08	68,85
Capistrano	2,61	177	4	83	32,14	908	112,28	13,10	10,17	71,22
Quiterianópolis ^(*)	2,13	178	4	17	21,43	1.045	173,67	6,80	8,83	58,74
Jardim ^(*)	1,83	179	4	50	25,01	989	128,56	12,64	8,84	63,34
Choró	1,63	180	4	15	21,73	1.001	164,77	3,82	10,20	69,44
Viçosa do Ceará	1,41	181	4	33	29,71	842	132,05	7,53	10,17	71,63
Cariré	1,31	182	4	26	26,47	829	147,90	7,53	9,58	71,13
Trairi ^(*)	1,02	183	4	42	21,26	968	105,47	17,76	9,77	63,33
Jijoca de Jericoacoara	0,00	184	4	54	16,94	771	158,64	10,00	6,45	71,09

Fonte: IBGE, IPLANCE, TCM, COELCE.

^(*) Município cuja receita orçamentária anual foi estimada, por não se dispor de todos os meses do ano.

Quadro 3 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 1 (RMF)	Fortaleza	Eusébio Maracanaú	Aquiraz Caucaia Guaiúba Itaitinga Maranguape Pacatuba	
Região 2			Itapajé Itapipoca Paracuru São G. do Amarante Uruburetama	Amontada Apuiarés Miraíma Paraipaba Pentecoste São Luís do Curu Tejuçuoca Trairi Tururu Umirim
Região 3			Marco	Acaraú Bela Cruz Cruz Itarema Jijoca de Jericoacoara Morrinhos
Região 4			Camocim Chaval	Barroquinha Granja Martinópole Uruoca
Região 5				Carnaubal Croatá Guaraciaba do Norte Ibiapina Ipu São Benedito Tinguá Ubajara Viçosa do Ceará
Região 6			Groaíras Meruoca Moraújo Pacujá Sobral	Alcântaras Cariré Coreaú Forquilha Frecheirinha Graça Hidrolândia Irauçuba Massapê Mocambo Pires Ferreira Reriutaba Santana do Acaraú Senador Sá Varjota

Quadro 3 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 7				Canindé Caridade General Sampaio Itatira Paramoti Santa Quitéria
Região 8		Acarape Baturité Guaramiranga Redenção		Aracoiaba Aratuba Barreira Capistrano Itapiúna Mulungu Ocara Palmácia
Região 9		Cascavel Chorozinho Horizonte Pacajus		Beberibe Pindoretama
Região 10		Alto Santo Aracati Fortim Icapuí Itaiçaba Jaguaruana Limoeiro do Norte Morada Nova Palhano Russas		Quixeré São João do Jaguaribe Tabuleiro do Norte
Região 11		Iracema Jaguaribara Jaguaribe		Ererê Jaguaretama Pereiro Potiretama
Região 12		Quixadá		Banabuiú Boa Viagem Choró Ibaretama Ibicuitinga Madalena Quixeramobim

Quadro 3 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 13				Ararendá Catunda Crateús Independência Ipaporanga Ipueiras Monsenhor Tabosa Nova Russas Novo Oriente Poranga Tamboril
Região 14				Dep. Irapuan Pinheiro Millhã Mombaça Pedra Branca Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole
Região 15				Aiuaba Arneiroz Parambu Quiterianópolis Tauá
Região 16		Iguatu		Acopiara Cariús Catarina Jucás Orós Quixelô
Região 17		Ipaumirim		Baixio Cedro Icó Lavras da Mangabeira Umari Várzea Alegre
Região 18		Altaneira Antonina do Norte Campos Sales Crato Nova Olinda		Araripe Assaré Potengi Saboeiro Salitre Santana do Cariri Tarrafas

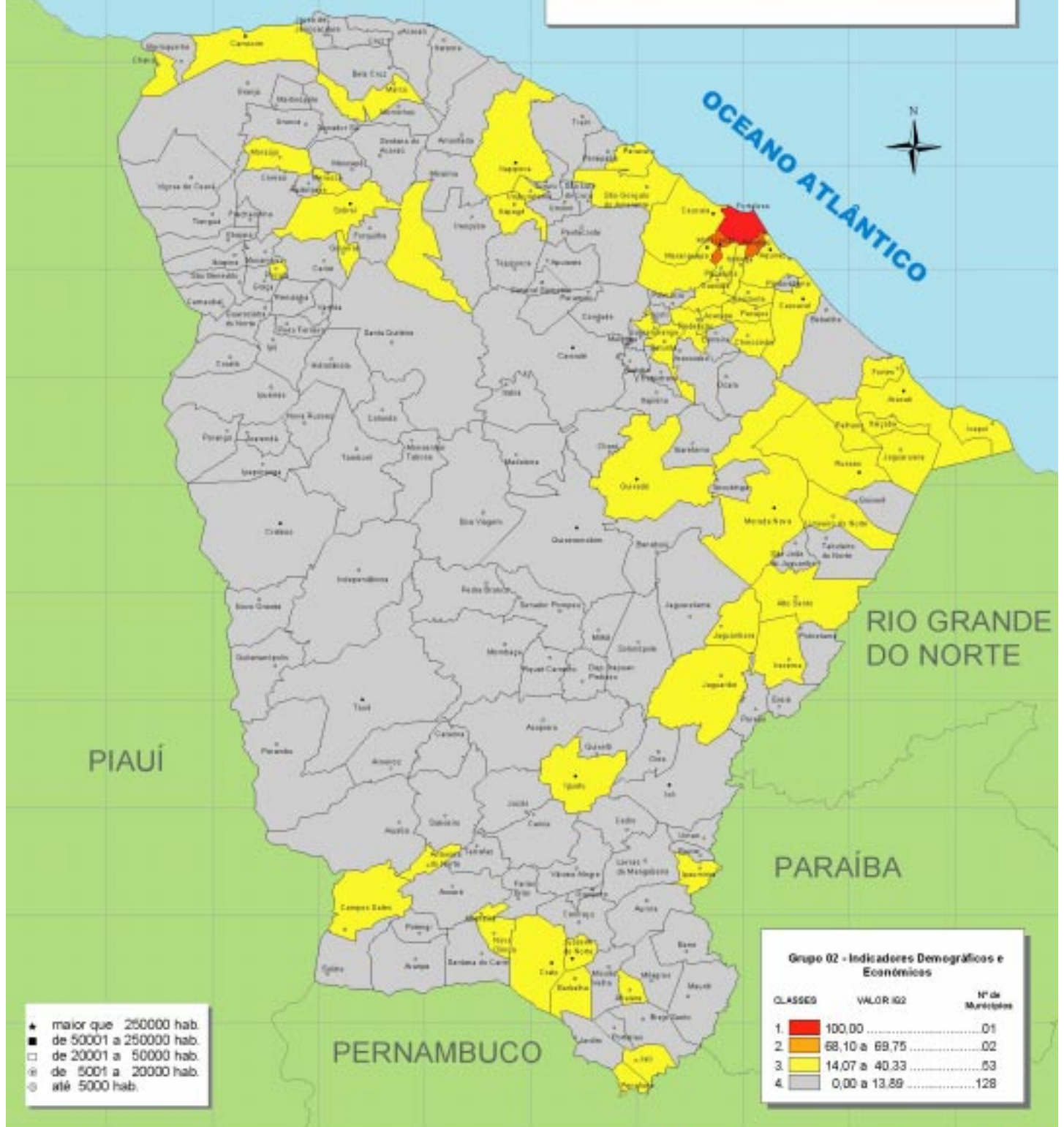
Quadro 3 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(conclusão)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 19			Barbalha Juazeiro do Norte	Caririaçu Farias Brito Granjeiro Jardim
Região 20			Abaiara Jati Penaforte	Aurora Barro Brejo Santo Mauriti Milagres Missão Velha Porteiras

Fonte: IPLANCE.

**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 1997
GRUPO 2 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS E
ECONÔMICOS**



FONTE:
 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ (IPLANCE)
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DI)
 DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
 DIVISÃO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (DGC)



**GOVERNO DO
 ESTADO DO CEARÁ**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

4.3 Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio

O grupo 3 está formado pelos indicadores de infra-estrutura de apoio descritos a seguir:

- Y_{3.1}. Telefones por cem habitantes (1997): indica a quantidade de terminais telefônicos instalados, disponíveis para cada grupamento de cem habitantes;
- Y_{3.2}. Agências de correios por mil habitantes (1997): indica que para cada mil pessoas, existe um número determinado de agências de correios;
- Y_{3.3}. Agências bancárias por mil habitantes (1997): indica a oferta de agências bancárias para cada mil habitantes;
- Y_{3.4}. Veículos por cem habitantes (1997): mostra a frota de veículos disponibilizada para cada grupo de cem pessoas;
- Y_{3.5}. Coeficientes de proximidade: medida do grau de proximidade do município com Fortaleza, segundo a distância rodoviária, em quilômetros, sendo igual à distância rodoviária máxima da cidade de Fortaleza menos a distância rodoviária do município dividida pela distância máxima, menos a distância mínima, vezes 100:

$$[(X_{máx.} - X_{mín.}) / (X_{máx.} - X_{mín.})] \times 100$$

- Y_{3.6}. Percentual de domicílios com energia elétrica (1997): participação percentual dos domicílios com energia elétrica no total de domicílios;
- Y_{3.7}. Rede rodoviária relativa à área do município: percentual da extensão da rede rodoviária (federal + estadual + municipal) em relação à área total do município.

As fontes de dados que serviram de base à formação dos indicadores foram levantadas nas Telecomunicações do Ceará (Teleceará), na Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos (ECT), no Banco Central do Brasil (BACEN), no Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT), no Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) e na Companhia Energética do Ceará (COELCE).

A Tabela 9 mostra os coeficientes associados aos fatores estimados através da análise dos componentes principais após a rotação pelo método Varimax, destacando-se em negrito as maiores cargas correspondentes aos indicadores utilizados. Os indicadores que têm maiores pesos no fator 1, explicando 34,2% da variância total, são: telefones por 100 habitantes, agências bancárias por mil habitantes, veículos por cem habitantes e percentual de domicílios com energia elétrica. Já o indicador coeficiente de proximidade tem seu maior peso no fator 2, que explica 18,5% da variância total, ficando os indicadores rede rodoviária por área do município e agências de correios por mil habitantes nos fatores 3 e 4 respectivamente. Os quatro fatores a que foram reduzidos os indicadores do grupo explicam 81% da variância total.

Tabela 9 - Grupo 3 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Composição e Importância dos Fatores, de acordo com as Cargas e Percentual de Variância Explicada, segundo os Indicadores

INDICADORES	FATORES			
	1	2	3	4
Telefones por cem habitantes	0,803	0,116	0,202	0,057
Agências de correios por mil habitantes	0,018	-0,036	0,053	0,960
Agências bancárias por mil habitantes	0,689	-0,183	-0,055	-0,410
Veículos por cem habitantes	0,889	-0,015	-0,102	0,065
Coefficiente de proximidade	-0,016	0,947	-0,063	-0,023
% de domicílios com energia	0,598	0,466	0,376	0,048
Rede rodoviária/área do município	0,036	-0,042	0,965	0,056
% da Variância Explicada	34,2	18,5	15,5	12,9

Fonte: IPLANCE.

Observando-se a tabela 10, vê-se os municípios agrupados em quatro classes, de acordo com os valores obtidos pelo IG3, o número de municípios e a população correspondente a cada uma das classes.

Tabela 10 - Indicadores de Infra-estrutura de Apoio - Índices, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG3

CLASSES	IG3	MÉDIA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997
GRUPO 3	0,00 a 100,00	25,71	184	6.902.058
1	100,00	100,00	1	2.006.503
2	39,06 a 63,26	46,11	25	1.323.343
3	22,39 a 37,54	29,13	77	1.973.235
4	0,00 a 21,96	15,24	81	1.598.977

Fonte: IPLANCE.

Dos 184 municípios do Estado, 81 (44,0%) obtiveram índices pertencentes à classe 4 e 77 (41,96%) à classe 3, totalizando 158 (85,9%) municípios com índices variando no intervalo de 0,00 a 37,54, os quais compreendem 51,8% (3.572.212) da população total. Salitre, Choró, Tarrafas, Aiuaba e Graça são os municípios com índices mais baixos.

O IG3 de cada município está mostrado na tabela 11, com a respectiva posição no *ranking*, além dos indicadores utilizados para composição deste índice. O município de Fortaleza, por ser mais estruturado, posiciona-se em primeiro lugar e encontra-se isoladamente na classe 1, com índice igual a 100,00. O município concentra 29,1% da população do Estado.

Na classe 2, encontram-se 25 municípios, onde vivem 1.323.343 pessoas, equivalendo a 19,2% da população do Estado. Municípios como Iguatu, Sobral, Itaiçaba, Groaíras e Quixadá são os melhores classificados dentro desta classe.

Quanto à classificação dos municípios agrupados por regiões administrativas (ver quadro 4), destacam-se as regiões: 1 (RMF), 6, 8 e 10, contendo 15 dos 25 municípios da classe 2, ou seja 60%.

Na Região Metropolitana de Fortaleza e na Região 9, todos os municípios que as compõem estão distribuídos entre as classes 2 e 3.

As regiões com menores índices de infra-estrutura são: 3, 4, 5, 7, 11, 14, 15 e 20, com todos os seus municípios concentrados nas classes 3 e 4.

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Total do Estado	-	-	-	8,350	0,183	0,050	7,822	-	75,90	0,354
Fortaleza	100,00	1	1	21,000	0,273	0,075	16,361	101,401	96,08	0,977
Iguatu	63,26	2	2	10,265	0,470	0,063	9,424	33,800	84,79	0,580
Sobral	57,93	3	2	6,313	0,263	0,043	11,836	61,121	98,75	0,224
Itaiçaba	55,59	4	2	3,751	0,313	0,000	3,704	75,131	100,00	2,502
Groaíras	53,25	5	2	4,281	0,595	0,000	7,277	57,968	77,72	0,791
Quixadá	50,08	6	2	6,266	0,292	0,077	7,526	74,081	76,83	0,570
Limoeiro do Norte	49,56	7	2	7,896	0,153	0,066	11,194	66,725	71,13	0,261
Juazeiro do Norte	48,88	8	2	7,200	0,083	0,042	8,287	6,480	100,00	1,355
São João do Jaguaribe	48,00	9	2	4,458	0,237	0,000	7,410	63,573	96,05	0,516
Pacajus	45,13	10	2	5,032	0,052	0,079	6,651	92,995	82,20	1,004
Crateús	45,08	11	2	4,639	0,339	0,077	8,205	40,981	81,74	0,149
Aracati	44,87	12	2	6,129	0,103	0,069	5,033	77,933	93,57	0,234
Guaramiranga	44,56	13	2	2,167	0,542	0,000	1,896	85,814	63,99	1,883
Crato	44,45	14	2	7,303	0,166	0,062	9,395	9,107	85,89	0,271
Paracuru	44,39	15	2	5,544	0,256	0,043	2,286	86,865	85,40	0,559
Ipaumirim	44,11	16	2	0,000	0,276	0,092	21,265	26,970	63,49	0,177
Horizonte	43,76	17	2	6,850	0,037	0,037	4,959	94,571	74,07	1,166
Pacoti	43,70	18	2	4,304	0,538	0,000	2,609	86,865	52,85	1,328
Pacatuba	42,65	19	2	1,595	0,089	0,045	2,020	98,074	95,83	2,066
Eusébio	41,60	20	2	5,730	0,070	0,035	5,604	100,000	80,25	0,208
Nova Russas	41,43	21	2	3,594	0,101	0,068	8,012	42,907	82,44	1,378
Redenção	41,25	22	2	5,246	0,092	0,046	4,361	92,294	80,10	0,713
Baturité	40,99	23	2	5,008	0,067	0,100	4,885	87,040	80,07	0,716
Caucaia	39,65	24	2	2,966	0,202	0,018	3,580	99,475	85,74	0,350
Aquiraz	39,54	25	2	4,955	0,037	0,019	2,664	98,774	91,79	0,439
Varjota	39,06	26	2	2,329	0,277	0,069	7,687	49,737	81,83	0,161

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Palmácia	37,54	27	3	3,674	0,306	0,102	1,623	90,718	69,67	0,448
Tabuleiro do Norte	37,26	28	3	3,405	0,111	0,074	10,010	64,098	68,60	0,276
Maracanau	37,21	29	3	2,248	0,143	0,037	3,895	99,475	86,03	0,330
Russas	36,86	30	3	4,685	0,038	0,057	7,940	73,555	71,18	0,365
São Luís do Curu	36,84	31	3	3,682	0,180	0,000	3,501	87,566	73,94	0,755
Cascavel	36,33	32	3	3,523	0,118	0,059	3,596	93,345	74,57	0,699
Jaguaruana	35,08	33	3	2,549	0,242	0,069	3,816	71,629	65,05	1,107
Acarape	35,05	34	3	2,877	0,180	0,000	2,788	92,820	82,29	0,205
Orós	34,75	35	3	3,397	0,236	0,047	3,142	30,998	87,63	0,473
Pindoretama	34,27	36	3	2,317	0,217	0,000	2,802	95,622	78,35	0,214
Antonina do Norte	34,21	37	3	4,184	0,337	0,000	2,666	16,637	75,05	0,863
Cedro	34,14	38	3	3,798	0,214	0,086	4,256	27,671	74,08	0,869
Baixio	33,90	39	3	3,645	0,325	0,000	2,750	25,394	75,06	0,860
Iracema	33,55	40	3	2,243	0,150	0,150	6,182	52,014	69,87	0,728
Palhano	33,21	41	3	0,000	0,390	0,000	4,074	74,781	73,80	0,286
Aracoiaba	33,03	42	3	1,428	0,166	0,042	2,690	88,792	74,03	1,019
Senador Pompeu	33,01	43	3	3,491	0,080	0,080	5,602	53,590	78,57	0,316
Massapé	32,98	44	3	1,788	0,308	0,039	2,359	57,268	77,54	0,560
Marco	32,95	45	3	2,000	0,167	0,056	2,111	63,398	87,83	0,565
Maranguape	32,32	46	3	2,854	0,071	0,047	3,949	98,249	71,07	0,463
Uruburetama	32,27	47	3	3,663	0,127	0,064	2,340	81,961	63,26	1,078
Jaguaribe	32,12	48	3	2,555	0,152	0,091	5,947	48,336	76,68	0,162
Meruoca	31,89	49	3	1,477	0,277	0,000	1,772	56,217	77,93	0,970
Pacujá	31,54	50	3	3,244	0,369	0,000	3,244	50,788	54,03	0,866
Beberibe	31,43	51	3	2,082	0,208	0,026	1,783	89,842	76,09	0,240
Ipu	31,26	52	3	3,170	0,199	0,057	5,161	50,263	67,61	0,310
Granjeiro	31,05	53	3	0,000	0,204	0,000	0,408	18,914	62,34	4,320

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
São Gonçalo do Amarante	30,68	54	3	2,443	0,090	0,060	2,701	91,243	74,22	0,423
Brejo Santo	30,68	55	3	5,452	0,057	0,114	6,487	11,734	68,59	0,484
Mulungu	30,44	56	3	2,902	0,242	0,121	1,342	83,713	60,23	0,463
Itapiúna	30,39	57	3	2,499	0,139	0,000	1,714	84,238	65,85	1,254
Quixeré	30,25	58	3	2,311	0,193	0,000	4,621	63,398	71,86	0,231
Senador Sá	30,21	59	3	0,000	0,537	0,000	2,078	52,890	64,86	0,364
Frecheirinha	30,15	60	3	2,948	0,180	0,090	3,137	51,313	58,58	1,338
Pentecoste	29,65	61	3	3,151	0,036	0,036	4,006	86,340	70,00	0,382
Poranga	28,92	62	3	1,607	0,262	0,000	1,170	40,806	67,22	1,647
Milhã	28,67	63	3	3,052	0,165	0,000	5,105	48,687	70,88	0,050
Guaiúba	28,44	64	3	1,793	0,118	0,000	1,197	96,848	75,63	0,419
Lavras da Mangabeira	27,95	65	3	2,518	0,291	0,065	2,718	26,095	72,34	0,194
Chorozinho	27,80	66	3	1,883	0,124	0,000	3,221	90,368	71,48	0,068
Umari	27,58	67	3	3,402	0,399	0,000	1,661	28,722	53,91	0,732
Forquilha	27,49	68	3	1,754	0,119	0,000	3,052	64,098	80,50	0,192
Jaguaribara	27,24	69	3	2,410	0,126	0,126	4,945	49,562	58,25	0,706
Tauá	27,17	70	3	2,814	0,100	0,060	7,183	42,207	62,38	0,192
Altaneira	27,15	71	3	4,312	0,180	0,000	2,192	0,000	66,41	1,447
Penaforte	26,96	72	3	5,809	0,161	0,000	4,196	3,853	62,88	0,453
Campos Sales	26,91	73	3	3,783	0,083	0,083	7,264	6,480	63,38	0,568
Itapipoca	26,88	74	3	3,250	0,099	0,037	4,591	78,634	50,90	0,626
Pereiro	26,83	75	3	2,574	0,073	0,000	4,249	41,856	77,57	0,424
Moraújo	26,81	76	3	3,070	0,295	0,000	0,989	65,849	57,85	0,378
Tianguá	26,81	77	3	2,940	0,060	0,079	7,146	46,060	57,71	0,491
Independência	26,63	78	3	2,607	0,171	0,086	7,083	48,687	51,88	0,167
Camocim	26,57	79	3	3,362	0,058	0,058	2,008	38,879	78,70	0,554
Itapajé	26,44	80	3	2,600	0,052	0,052	4,244	79,510	65,02	0,180

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Alcântaras	26,33	81	3	2,241	0,215	0,000	2,445	54,816	62,28	0,728
Quixeramobim	25,94	82	3	2,449	0,071	0,053	4,367	65,674	66,43	0,221
Caridade	25,91	83	3	1,363	0,142	0,000	1,555	84,939	67,17	0,659
Canindé	25,90	84	3	3,097	0,075	0,045	3,978	81,436	56,27	0,343
Icó	25,90	85	3	3,484	0,138	0,035	4,446	36,602	66,69	0,082
Ipaporanga	25,42	86	3	1,450	0,181	0,000	2,555	39,755	50,78	2,237
Martinópole	25,40	87	3	2,775	0,133	0,000	0,480	46,410	76,54	0,640
Ubajara	25,16	88	3	2,901	0,299	0,037	4,558	43,257	42,20	0,548
Solonópole	25,14	89	3	2,704	0,184	0,061	4,338	53,240	52,93	0,389
Piquet Carneiro	25,09	90	3	2,205	0,315	0,000	2,142	43,433	55,24	0,652
São Benedito	25,06	91	3	2,639	0,158	0,079	6,303	41,856	42,65	0,951
Icapuí	24,78	92	3	1,119	0,187	0,000	1,666	67,776	74,62	0,106
Capistrano	24,38	93	3	1,704	0,065	0,000	1,962	86,165	56,21	1,296
Cariré	24,21	94	3	3,842	0,109	0,055	1,648	54,641	59,69	0,491
Barreira	24,02	95	3	2,068	0,115	0,000	3,050	90,543	59,60	0,064
Santa Quitéria	23,85	96	3	1,894	0,178	0,051	3,663	62,872	51,01	0,609
Mocambo	23,85	97	3	1,523	0,159	0,000	3,434	49,737	65,85	0,468
Barbalha	23,76	98	3	3,430	0,045	0,068	3,986	7,180	72,74	0,602
Potengi	23,62	99	3	4,312	0,120	0,000	2,611	6,130	65,25	0,864
Itaitinga	23,43	100	3	0,000	0,075	0,000	1,018	96,848	75,44	0,423
General Sampaio	23,16	101	3	0,000	0,427	0,000	1,472	79,335	43,44	0,503
Coreaú	22,70	102	3	2,195	0,155	0,052	2,615	52,189	60,60	0,286
Boa Viagem	22,39	103	3	2,398	0,084	0,063	4,979	63,748	51,80	0,205
Ererê	21,96	104	4	0,000	0,494	0,000	1,137	46,760	51,58	0,147
Reriutaba	21,54	105	4	2,937	0,097	0,000	3,918	47,636	51,24	0,677
Apuiarés	21,54	106	4	1,036	0,173	0,000	2,089	81,961	54,41	0,412
Monsenhor Tabosa	21,34	107	4	1,244	0,130	0,000	3,136	73,030	57,98	0,253

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Jati	20,90	108	4	3,090	0,149	0,000	2,956	7,531	61,15	0,736
Novo Oriente	20,86	109	4	1,709	0,198	0,000	4,538	33,450	55,34	0,275
Cruz	20,76	110	4	3,296	0,108	0,000	3,453	59,194	49,90	0,198
Várzea Alegre	20,72	111	4	2,889	0,090	0,060	3,443	22,942	62,37	0,341
Mombaça	20,28	112	4	2,414	0,102	0,077	3,258	48,336	52,99	0,356
Jijoca de Jericoacoara	20,27	113	4	0,000	0,284	0,000	1,327	52,715	59,33	0,448
Nova Olinda	20,10	114	4	3,188	0,089	0,000	2,621	2,277	70,69	0,496
Morrinhos	20,10	115	4	1,501	0,063	0,000	2,226	52,715	67,35	0,453
Chaval	20,09	116	4	1,751	0,175	0,000	0,586	31,173	67,75	0,574
Umirim	19,56	117	4	0,000	0,131	0,000	1,430	85,289	64,13	0,133
Paraipaba	19,51	118	4	1,637	0,048	0,000	2,351	85,639	59,15	0,050
Carnaubal	19,48	119	4	1,330	0,133	0,000	2,873	40,806	58,33	0,650
Fortim	19,40	120	4	0,000	0,000	0,000	1,642	81,086	78,15	0,068
Aratuba	19,39	121	4	2,048	0,171	0,000	0,776	80,560	45,64	0,522
Acopiara	19,38	122	4	2,414	0,149	0,021	3,239	41,681	52,84	0,227
Deputado Irapuan Pinheiro	19,36	123	4	1,636	0,383	0,000	1,597	38,529	45,35	0,113
Bela Cruz	18,91	124	4	1,078	0,177	0,035	2,351	61,996	52,43	0,218
Miraíma	18,85	125	4	0,000	0,374	0,000	1,282	68,651	45,90	0,051
Milagres	18,84	126	4	3,067	0,083	0,083	3,436	15,587	55,40	0,479
Morada Nova	18,83	127	4	2,634	0,016	0,033	4,954	50,613	48,88	0,414
Hidrolândia	18,77	128	4	1,916	0,120	0,000	2,180	57,618	58,24	0,105
Tururu	18,58	129	4	1,703	0,278	0,000	2,027	82,487	35,64	0,045
Irauçuba	18,48	130	4	1,038	0,177	0,000	1,805	74,956	49,46	0,296
Santana do Acaraú	18,32	131	4	1,958	0,115	0,038	2,076	60,771	50,44	0,365
Jaguaretama	18,28	132	4	3,756	0,058	0,000	3,257	59,370	42,59	0,339
Ipueiras	18,21	133	4	1,697	0,112	0,028	3,882	48,336	51,70	0,225
Acaraú	18,17	134	4	1,995	0,022	0,066	2,024	60,070	58,06	0,348

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Pedra Branca	18,13	135	4	2,616	0,080	0,027	2,818	51,313	46,08	0,646
Banabuiú	17,65	136	4	1,834	0,262	0,000	1,880	63,923	40,18	0,092
Potiretama	17,63	137	4	0,000	0,344	0,000	2,027	51,138	47,23	0,127
Paramoti	17,55	138	4	2,098	0,087	0,000	1,740	84,238	40,13	0,659
Barro	17,47	139	4	2,947	0,154	0,051	2,333	20,315	49,89	0,436
Pires Ferreira	17,35	140	4	0,000	0,281	0,000	1,219	46,935	58,29	0,064
Guaraciaba do Norte	16,98	141	4	2,487	0,093	0,062	5,163	45,534	39,72	0,141
Alto Santo	16,93	142	4	0,000	0,075	0,075	4,367	58,494	51,62	0,357
Araripe	16,65	143	4	2,042	0,227	0,057	2,088	2,627	52,63	0,459
Barroquinha	16,60	144	4	0,614	0,154	0,000	0,530	33,275	73,11	0,024
Abaiara	16,45	145	4	1,728	0,270	0,000	1,431	12,084	47,24	0,781
Tamboril	16,27	146	4	0,699	0,109	0,036	2,471	51,489	55,54	0,268
Caririaçu	15,95	147	4	1,510	0,168	0,042	1,951	1,751	59,54	0,573
Madalena	15,88	148	4	0,957	0,211	0,000	1,062	69,877	46,35	0,077
Jucás	15,66	149	4	1,434	0,194	0,048	2,330	28,546	49,20	0,258
Farias Brito	15,57	150	4	1,372	0,202	0,050	1,679	16,813	54,26	0,344
Ibiapina	14,93	151	4	1,707	0,190	0,047	3,348	41,506	37,80	0,170
Parambu	14,90	152	4	1,542	0,096	0,032	3,617	30,998	51,12	0,196
Ibicuitinga	14,83	153	4	0,000	0,224	0,000	1,724	68,651	40,04	0,442
Tejuçuoca	14,78	154	4	1,288	0,179	0,000	1,753	76,357	38,38	0,087
Ararendá	14,58	155	4	0,000	0,192	0,000	1,950	43,257	55,69	0,109
Aurora	14,29	156	4	2,674	0,082	0,000	1,949	18,739	43,92	1,071
Uruoca	14,07	157	4	0,000	0,198	0,000	0,485	50,613	55,87	0,174
Trairi	13,98	158	4	1,059	0,075	0,025	0,752	80,210	45,48	0,319
Arneiroz	13,32	159	4	0,000	0,283	0,000	1,753	34,326	44,88	0,243
Assaré	13,30	160	4	2,196	0,053	0,106	2,080	13,135	49,71	0,575
Quixelô	12,89	161	4	1,232	0,134	0,000	2,289	32,750	49,93	0,161

Tabela 11 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Estado do Ceará

(conclusão)

MUNICÍPIOS	IG3	RANKING	CLASSE	TELEFONES (por 100 hab.) 1997	AGÊNCIAS DE CORREIOS (por 1.000 hab.) 1997	AGÊNCIAS BANCÁRIAS (por 1.000 hab.) 1997	VEÍCULOS (por 100 hab.) 1997	COEFICIENTE DE PROXIMIDADE	% DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA 1997	REDE RODOVIÁRIA/ ÁREA DO MUNICÍPIO
Itarema	12,57	162	4	1,393	0,077	0,000	0,979	62,872	45,40	0,318
Jardim	12,50	163	4	2,284	0,079	0,040	2,636	0,876	52,15	0,405
Catarina	12,47	164	4	2,851	0,079	0,000	1,956	31,874	44,64	0,218
Ibaretama	12,17	165	4	0,000	0,186	0,000	1,838	78,109	36,49	0,075
Itatira	11,67	166	4	0,000	0,275	0,000	1,003	64,623	34,39	0,085
Ocara	11,55	167	4	0,000	0,098	0,000	0,852	84,939	44,40	0,094
Porteiras	11,48	168	4	2,372	0,198	0,000	1,746	8,231	30,98	1,004
Missão Velha	10,49	169	4	2,270	0,034	0,068	1,990	11,033	45,81	0,528
Quiterianópolis	9,76	170	4	1,170	0,281	0,000	2,452	29,947	27,77	0,038
Catunda	9,73	171	4	0,000	0,111	0,000	0,812	56,392	48,29	0,069
Cariús	9,29	172	4	1,329	0,115	0,000	1,535	27,846	43,70	0,211
Saboeiro	8,98	173	4	1,404	0,121	0,000	1,355	19,790	44,69	0,256
Amontada	8,30	174	4	0,835	0,070	0,000	1,771	72,855	31,69	0,115
Mauriti	8,17	175	4	1,916	0,052	0,026	1,768	13,135	44,20	0,312
Granja	7,47	176	4	0,896	0,022	0,067	0,930	43,257	44,92	0,064
Viçosa do Ceará	7,29	177	4	1,174	0,046	0,046	2,334	40,806	33,28	0,284
Santana do Cariri	7,17	178	4	1,553	0,121	0,061	1,359	0,000	44,37	0,091
Croatá	6,01	179	4	0,749	0,062	0,000	1,605	39,580	38,53	0,115
Graça	5,65	180	4	0,946	0,070	0,000	0,557	48,862	37,56	0,031
Aiuaba	5,57	181	4	1,614	0,144	0,000	0,440	22,417	34,36	0,148
Tarrafas	5,23	182	4	0,000	0,270	0,000	1,052	20,841	29,69	0,105
Choró	5,17	183	4	0,000	0,173	0,000	0,984	74,431	20,23	0,049
Salitre	0,00	184	4	1,097	0,161	0,000	0,581	1,751	26,06	0,065

Fonte: TELECEARÁ, ACT, BACEN, DETRAN, IPLANCE, COELCE, DERT.

Quadro 4 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 1 (RMF)	Fortaleza	Aquiraz Caucaia Eusébio Pacatuba	Guaiúba Itaitinga Maracanaú Maranguape	
Região 2		Paracuru	Itapajé Itapipoca Pentecoste S. G. do Amarante São Luís do Curu Uruburetama	Amontada Apuiarés Miraíma Paraipaba Tejuçuoca Trairi Tururu Umirim
Região 3			Marco	Bela Cruz Cruz Itarema Jijoca de Jericoacoara Morrinhos
Região 4			Camocim Martinópolis	Barroquinha Chaval Granja Uruoca
Região 5			Ipu São Benedito Tinguá Ubajara	Carnaubal Croatá Guaraciaba do Norte Ibiapina Viçosa do Ceará
Região 6		Groaíras Sobral Varjota	Alcântaras Cariré Coreaú Forquilha Frecheirinha Massapê Meruoca Moraújo Mocambo Pacujá Senador Sá	Graça Hidrolândia Irauçuba Pires Ferreira Reriutaba Santana do Acaraú
Região 7			Canindé Caridade General Sampaio Santa Quitéria	Itatira Paramoti

Quadro 4 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 8		Baturité Guaramiranga Pacoti Redenção	Acarape Aracoiaba Barreira Capistrano Itapiúna Mulungu Palmácia	Aratuba Ocara
Região 9		Horizonte Pacajus	Beberibe Cascavel Chorozinho Pindoretama	
Região 10		Aracati Itaiçaba Limoeiro do Norte São João do Jaguaribe	Icapuí Jaguaruana Palhano Quixeré Russas Tabuleiro do Norte	Alto Santo Fortim Morada Nova
Região 11			Iracema Jaguaribara Jaguaribe Pereiro	Ererê Jaguaretama Potiretama
Região 12		Quixadá	Boa Viagem Quixeramobim	Banabuiú Choró Ibaretama Ibicuitinga Madalena
Região 13		Crateús Nova Russas	Independência Ipaporanga Poranga	Ararendá Catunda Ipueiras Monsenhor Tabosa Novo Oriente Tamboril
Região 14			Milhã Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole	Dep. Irapuan Pinheiro Mombaça Pedra Branca
Região 15			Tauá	Aiuaba Arneiroz Pambu Quiterianópolis

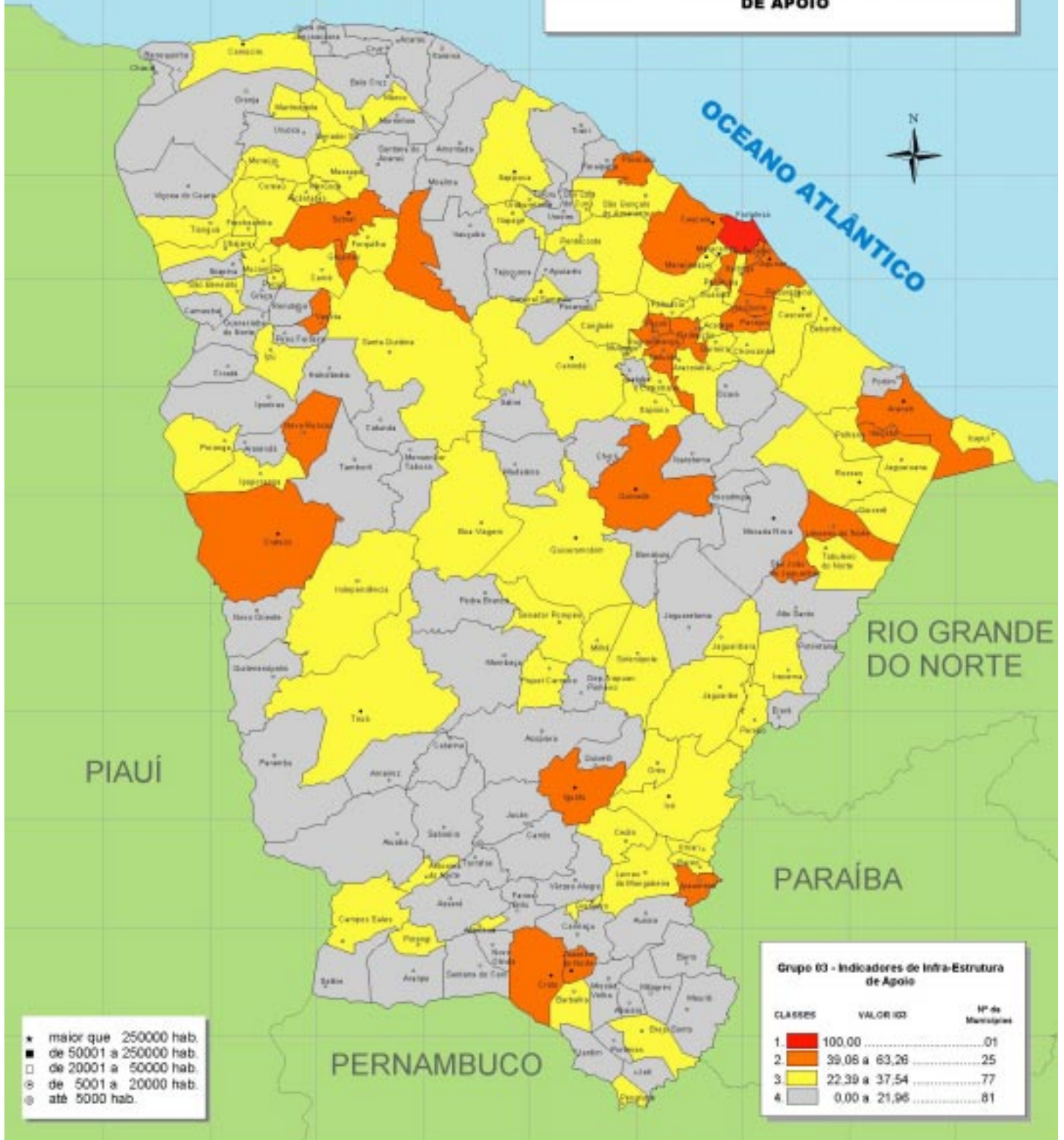
Quadro 4 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(conclusão)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 16		Iguatu	Orós	Acopiara Cariús Catarina Jucás Quixelô
Região 17		Ipaumirim	Baixio Cedro Icó Lavras da Mangabeira Umari	Várzea Alegre
Região 18		Crato	Altaneira Antonina do Norte Campos Sales Potengi	Araripe Assaré Nova Olinda Saboeiro Salitre Santana do Cariri Tarrafas
Região 19		Juazeiro do Norte	Barbalha Granjeiro	Caririaçu Farias Brito Jardim
Região 20			Brejo Santo Penaforte	Abaiara Aurora Barro Jati Mauriti Milagres Missão Velha Porteiras

Fonte: IPLANCE.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 1997
GRUPO 3 - INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA
DE APOIO



FONTE:
 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ (FPLANCE)
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DID)
 DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
 DIVISÃO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (DGC)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

4.4 Indicadores Sociais

O índice do grupo 4 reflete o nível de desenvolvimento dos municípios cearenses no que se refere aos aspectos sociais. O IG4 é resultado das informações sobre educação, saneamento e saúde contidas nos seguintes indicadores que caracterizam a qualidade de vida da população:

- Y_{4.1}. Taxa de escolarização (1998): indica a percentagem da população de 7 a 14 anos escolarizada, em relação à população escolarizável na mesma faixa etária;
- Y_{4.2}. Complementar de taxa de evasão (1997): indica a percentagem dos alunos matriculados na série k, no início do ano, que no ano seguinte não constam da matrícula, nem como alunos promovidos, nem como alunos repetentes;
- Y_{4.3}. Complementar de taxa de repetência (1997): indica a percentagem de alunos matriculados na série k, no início do ano, que no ano seguinte se matricularam na mesma série;
- Y_{4.4}. Percentual de domicílios com abastecimento d'água adequado (1997): indica a percentagem dos domicílios com abastecimento d'água ligado à rede geral de distribuição, em relação ao total de domicílios;
- Y_{4.5}. Médicos por mil habitantes (1997): mostra o número de médicos para um contingente de mil habitantes;
- Y_{4.6}. Leitos por cem habitantes (1997): indica a quantidade de leitos disponíveis para cada grupo de cem habitantes;
- Y_{4.7}. Complementar de taxa de mortalidade infantil (1995-1997): mostra o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade em cada grupo de mil nascidos vivos.

As informações foram levantadas junto à Secretaria da Educação Básica (SEDUC), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), Fundação Nacional da Saúde (FNS), Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SDU) e Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Os indicadores selecionados, após a rotação ortogonal feita pelo método varimax, reduziram-se a 4 fatores que, juntos, explicam 72,41% da variância total.

A tabela 12 apresenta os coeficientes que expressam o padrão de relação entre os indicadores do grupo e os fatores estimados, com destaque em negrito para as maiores cargas associadas a cada indicador.

Tabela 12 - Grupo 4 - Indicadores Sociais - Composição e Importância dos Fatores, de Acordo com as Cargas e Percentual da Variância Explicada, segundo os Indicadores - Estado do Ceará

INDICADORES	FATORES			
	1	2	3	4
Taxa de escolarização no ensino fundamental	0,100	0,012	-0,052	0,954
Taxa de evasão no ensino fundamental	-0,148	0,661	0,472	0,001
Taxa de repetência no ensino fundamental	0,116	0,827	-0,186	0,006
% de domicílios com abastecimento d'água adequado	0,746	0,132	-0,065	-0,199
Médicos por mil habitantes	0,713	-0,177	0,269	0,195
Leitos por cem habitantes	0,787	0,031	0,022	0,214
Taxa de mortalidade infantil	0,132	-0,039	0,881	-0,052
% da Variância Explicada	26,60	17,52	15,15	13,14

Fonte: IPLANCE.

Observa-se que o primeiro fator, que explica 26,60% da variância total, apresenta as maiores cargas com os indicadores percentual de domicílios com abastecimento d'água adequado, médicos por mil habitantes e leitos por cem habitantes. O segundo fator está saturado com os indicadores taxa de evasão e taxa de repetência no ensino fundamental e explica 17,52% da variância total. O terceiro fator detém maior carga no indicador taxa de mortalidade infantil, explicando 15,15% da variância total. O quarto fator explica 13,14% da variância total e expõe a maior carga no indicador taxa de escolarização no ensino fundamental.

De acordo com o resultado do IG4, os municípios foram agrupados em quatro classes, conforme a tabela 13, que mostra os intervalos dos índices, a média, o número de municípios e a população referente a cada classe.

Tabela 13 - Grupo 4 - Indicadores Sociais - Média, Número de Municípios e População, segundo as Classes IG4 - Estado do Ceará

CLASSES	IG4	MÉDIA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997
GRUPO 4	0,00 a 100,00	35,98	184	6.902.058
1	65,64 a 100,00	74,86	7	2.423.879
2	41,23 a 59,42	47,85	64	1.878.411
3	24,71 a 40,46	24,00	72	1.656.743
4	0,00 a 24,35	15,83	41	943.025

Fonte: IPLANCE.

O IG4 atingiu, em média, 35,98, o que significa, em termos gerais, que os municípios do Ceará apresentam baixos níveis de desenvolvimento. Com efeito, a análise dos principais indicadores selecionados para o grupo mostra que as condições gerais de vida da população cearense ainda permanecem insatisfatórias.

Observa-se que 3,80% dos municípios atingiram índices correspondentes à classe 1 que se encontra no intervalo de 65,64 a 100,00. Nestes municípios concentram-se 2.423.879 habitantes, representando 35,12% da população estadual. É significativa a participação de Fortaleza, que detém a maior parte da população do grupo,

correspondendo a 29,07% do total do Estado. Apenas os municípios de Crato (100,00), Barbalha (81,20), Fortaleza (75,57), Sobral (69,07), Iguatu (66,31), Brejo Santo (66,24) e Redenção (65,64) atingiram índices equivalentes à classe 1.

Na classe 2, com IG4 no intervalo de 41,23 a 59,42, encontram-se 34,78% dos municípios do Estado, onde vivem 1.878.411 habitantes (27,22% da população estadual). Os maiores índices da classe foram localizados em Antonina do Norte (59,42), São Benedito (58,70), Fortim (58,58), Aracati (57,95), Jati (57,20), Jaguaribara (56,43) e Quixadá (56,37).

A classe 3 abrange 39,13% dos municípios cearenses que abrigam 1.656.743 habitantes (24,00% do total do Estado). Reuniram-se nesta classe os municípios cujos índices situaram-se no intervalo de 24,71 a 40,46. Madalena (40,46), Camocim (40,26), Amontada (40,26), Ipueiras (40,12) e Quixeré (40,06) são alguns municípios que compõem esta classe.

A classe 4, constituída de 22,28% dos municípios cearenses, evidenciou os piores resultados auferidos pelo IG4, com índices no intervalo de 0,00 a 24,35. Nela estão os municípios mais carentes nos aspectos sociais, abrigando 943.025 habitantes, 13,66% da população estadual. Os municípios de Arneiroz (0,00), Mombaça (2,44), Umirim (5,43), Aiuaba (6,54), Pedra Branca (7,50), Croatá (8,53), São Gonçalo do Amarante (9,19), Granja (9,32), Itatira (9,92) e Novo Oriente (9,97) foram os que apresentaram os mais baixos resultados da classe.

A tabela 14 mostra o IG4 de cada município, a respectiva posição no *ranking* e as classes em que cada um se enquadra, de acordo com o padrão de desenvolvimento social atingido, além dos indicadores utilizados.

No que se refere às Regiões Administrativas do Estado, verifica-se que a maioria tem seus municípios concentrados nas classes 2 e 3, com índices médios iguais a 47,85 e 33,11, respectivamente. O quadro 5 apresenta a distribuição dos municípios por regiões, segundo a classificação do IG4.

Observa-se que, na Região Metropolitana de Fortaleza, onde se concentra grande parte da população estadual (38,25%), apenas o município de Fortaleza posicionou-se na classe 1; Eusébio, Maracanaú e Maranguape na classe 2; Aquiraz, Caucaia, Guaiúba e Pacatuba na classe 3, e Itaitinga na classe 4.

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Total do Estado	-	-	-	92,44	12,30	12,50	54,39	1,69	0,25	37,66
Crato	100,00	1	1	96,51	11,90	10,75	75,47	3,55	1,14	39,94
Barbalha	81,20	2	1	91,52	9,46	10,40	48,51	4,18	0,64	44,15
Fortaleza ⁽¹⁾	75,57	3	1	93,12	9,29	9,42	94,65	2,63	0,32	28,11
Sobral	69,07	4	1	94,07	11,07	10,01	79,70	2,29	0,47	42,19
Iguatu	66,31	5	1	95,65	8,84	9,67	68,48	2,27	0,29	34,90
Brejo Santo	66,24	6	1	97,71	15,55	16,78	54,62	3,14	0,78	51,88
Redenção	65,64	7	1	100,00	11,14	2,33	18,30	1,83	0,43	34,83
Antonina do Norte	59,42	8	2	90,15	14,48	8,96	70,61	2,53	0,25	27,64
São Benedito	58,70	9	2	100,00	8,62	3,99	41,69	1,03	0,38	51,94
Fortim	58,58	10	2	100,00	4,93	8,85	21,73	2,48	0,06	35,63
Aracati	57,95	11	2	93,87	9,01	7,37	51,12	1,86	0,18	33,01
Jati	57,20	12	2	96,59	13,69	15,80	45,68	3,27	0,45	49,38
Jaguaribara	56,43	13	2	90,18	11,53	11,75	44,27	1,76	0,28	11,90
Quixadá	56,37	14	2	96,57	12,98	10,61	58,32	2,60	0,16	30,61
Juazeiro do Norte	53,63	15	2	87,69	12,88	11,95	96,60	1,51	0,30	44,60
Barro	53,17	16	2	96,51	11,72	11,25	27,45	2,30	0,54	65,94
São João do Jaguaribe	53,01	17	2	88,14	10,07	11,45	63,38	1,19	0,31	33,56
Apuiarés	52,91	18	2	100,00	7,21	7,62	32,10	1,12	0,09	28,75
Crateús	52,31	19	2	97,71	12,61	13,60	65,91	1,42	0,43	50,86
Itaiçaba	52,19	20	2	88,90	9,52	4,92	37,93	1,25	0,17	27,93
Palmácia	51,45	21	2	97,82	11,47	9,44	25,84	2,45	0,17	36,84
Pacoti	51,44	22	2	96,07	6,26	14,94	12,96	1,17	0,29	22,16
Pindoretama	51,27	23	2	100,00	9,47	11,67	0,00	1,81	0,30	28,27
Itapajé	51,23	24	2	97,20	9,91	11,19	44,70	1,56	0,21	37,83

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Penaforte	51,13	25	2	89,73	9,95	7,17	47,59	2,74	0,00	40,57
Aracoiaba ⁽²⁾	50,51	26	2	93,19	10,28	9,32	14,18	1,49	0,35	33,08
Carnaubal	50,38	27	2	88,07	7,68	5,07	49,88	0,86	0,23	48,83
Iracema	49,78	28	2	89,60	14,99	9,84	64,25	2,17	0,20	34,41
Palhano	49,08	29	2	92,52	8,57	7,75	28,56	0,91	0,21	30,05
Caridade	49,05	30	2	97,42	6,45	17,93	21,83	1,49	0,26	32,37
Campos Sales	48,68	31	2	97,03	17,62	12,18	46,15	2,45	0,53	62,98
Jaguaribe	48,42	32	2	96,24	11,48	13,22	71,36	0,94	0,23	37,80
Cedro	48,19	33	2	92,07	11,15	11,40	50,27	1,63	0,31	50,80
Baturité	47,81	34	2	85,29	13,38	12,61	54,37	1,64	0,31	30,66
Limoeiro do Norte	47,78	35	2	86,87	13,36	13,20	40,04	1,75	0,42	38,46
Cascavel	47,60	36	2	91,78	10,10	7,27	16,17	1,60	0,18	30,97
Jucás	47,57	37	2	95,73	9,34	3,45	35,59	0,97	0,12	43,58
Ipu	47,55	38	2	92,91	10,22	3,57	45,60	1,11	0,26	61,67
Viçosa do Ceará	47,33	39	2	100,00	6,31	4,96	28,27	0,69	0,13	52,76
Eusébio	47,15	40	2	100,00	11,21	9,93	0,00	1,99	0,13	22,40
Porteiras	47,03	41	2	95,89	6,24	12,86	25,52	1,84	0,20	55,43
Paramoti	46,59	42	2	91,41	4,64	11,60	29,13	0,79	0,24	46,97
Ererê	46,46	43	2	92,38	13,20	4,76	34,54	0,99	0,15	22,41
Itapipoca	46,46	44	2	100,00	10,22	11,96	38,70	0,52	0,25	31,80
Russas	46,30	45	2	92,36	10,40	14,49	46,07	1,45	0,23	36,27
Cruz	46,02	46	2	97,19	6,22	15,58	41,62	1,25	0,16	46,47
Quixeramobim	44,82	47	2	96,82	11,00	12,10	43,28	0,94	0,23	38,74
Itapiúna	44,64	48	2	100,00	10,64	17,17	22,01	0,90	0,31	29,17
Paracuru	44,52	49	2	68,61	9,88	4,72	12,11	1,36	0,42	39,12

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Lavras da Mangabeira	44,31	50	2	88,66	6,48	15,22	45,85	0,81	0,25	43,75
Guaramiranga	44,31	51	2	91,65	10,62	10,42	21,09	0,90	0,16	15,95
Baixio	44,20	52	2	88,19	16,19	23,95	35,05	3,25	0,46	38,96
Groaíras	44,02	53	2	87,71	11,20	13,83	66,20	0,48	0,12	13,55
Potiretama	43,91	54	2	86,21	14,68	4,95	30,47	1,37	0,17	22,92
Quixelô	43,90	55	2	94,38	10,72	4,73	21,23	1,07	0,10	33,78
Pacajus	43,86	56	2	96,95	12,40	11,32	22,59	2,38	0,22	53,58
Maranguape	43,76	57	2	82,90	10,36	15,07	43,55	1,58	0,27	35,85
Santa Quitéria	43,67	58	2	92,42	10,47	13,91	33,15	1,12	0,27	35,93
Maracanaú	43,55	59	2	100,00	10,89	11,40	10,01	1,54	0,22	39,85
Icapuí	43,55	60	2	93,43	8,08	15,38	44,01	1,06	0,09	30,06
Canindé	43,10	61	2	93,40	13,83	10,00	57,87	0,89	0,17	33,19
São Luís do Curu	42,49	62	2	100,00	16,43	13,20	52,04	1,71	0,18	37,15
General Sampaio	42,19	63	2	100,00	11,10	11,48	36,85	1,49	0,21	58,23
Mocambo	42,16	64	2	99,69	11,52	13,65	35,74	0,24	0,25	27,14
Missão Velha	42,09	65	2	96,95	16,38	13,92	28,77	2,70	0,24	45,21
Solonópole	41,71	66	2	87,26	12,27	5,67	38,10	0,55	0,25	38,64
Coreaú	41,70	67	2	89,66	7,35	8,61	37,20	0,72	0,21	57,60
Altaneira	41,64	68	2	90,35	11,90	18,91	59,14	1,08	0,25	32,02
Araripe	41,40	69	2	92,33	7,80	12,90	24,76	1,25	0,15	41,79
Alto Santo	41,27	70	2	86,21	13,68	10,41	22,59	1,79	0,23	31,59
Moraújo	41,23	71	2	84,89	11,25	13,66	42,62	0,74	0,12	9,40
Madalena	40,46	72	3	86,17	9,84	10,50	26,30	1,13	0,20	37,97
Camocim	40,26	73	3	92,77	8,97	12,47	46,85	1,08	0,25	65,15
Amontada	40,26	74	3	99,12	11,83	13,89	27,36	1,18	0,14	31,03

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Ipueiras	40,12	75	3	100,00	10,64	2,92	26,89	0,98	0,16	69,58
Quixeré	40,06	76	3	97,30	13,86	8,91	27,88	1,28	0,22	47,38
Tururu	39,11	77	3	78,54	9,84	10,51	33,37	1,85	0,12	42,52
Uruoca	39,04	78	3	90,14	4,02	15,38	21,70	0,99	0,15	51,03
Morrinhos	39,02	79	3	91,26	14,10	2,03	26,62	0,56	0,12	32,19
Ipaumirim	38,66	80	3	86,97	10,82	14,93	34,88	1,29	0,18	34,04
Hidrolândia	38,59	81	3	89,94	10,04	14,21	28,32	1,14	0,19	37,77
Abaiara	38,42	82	3	98,47	10,31	10,49	21,97	0,27	0,20	38,78
Capistrano ⁽²⁾	38,42	83	3	92,81	11,52	13,17	24,19	1,29	0,13	31,06
Independência	38,36	84	3	89,41	10,97	7,61	31,81	0,51	0,20	43,16
Várzea Alegre	38,18	85	3	93,28	12,81	12,92	7,21	1,35	0,32	40,26
Mulungu	38,04	86	3	91,07	14,80	16,16	44,74	0,73	0,27	22,68
Aurora	37,95	87	3	84,51	13,25	17,73	22,93	1,75	0,43	44,30
Marco	37,84	88	3	100,00	9,17	17,39	42,28	1,11	0,15	52,77
Pentecoste	37,53	89	3	77,66	13,21	10,38	56,31	1,36	0,16	38,64
Senador Pompeu	37,27	90	3	96,50	18,65	10,48	45,33	1,65	0,29	53,90
Milagres	37,04	91	3	91,13	12,64	14,71	29,26	1,20	0,20	33,57
Cariús	36,91	92	3	96,05	10,97	8,03	22,54	1,26	0,07	50,04
Cariré	36,52	93	3	78,23	8,77	16,27	14,51	0,65	0,36	29,70
Acopiara	36,50	94	3	93,88	11,98	19,63	37,31	1,13	0,29	42,00
Aratuba	35,42	95	3	100,00	16,30	16,78	15,17	1,88	0,26	39,38
Caucaia	35,31	96	3	93,85	9,69	12,58	15,17	1,46	0,08	46,12
Ibaretama	35,30	97	3	99,58	15,34	9,04	13,26	1,30	0,15	39,62
Mauriti	35,30	98	3	90,10	8,61	17,16	19,72	1,45	0,09	36,81
Guaiúba	35,26	99	3	93,78	13,73	15,67	38,91	2,06	0,08	44,35

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Ubajara	35,21	100	3	68,02	9,35	7,48	37,79	0,64	0,25	45,88
Nova Russas	35,16	101	3	90,82	15,53	15,27	68,01	0,91	0,25	48,70
Pacujá	34,96	102	3	100,00	8,29	12,34	39,68	0,37	0,18	69,84
Piquet Carneiro	34,87	103	3	91,04	16,30	8,10	27,58	2,05	0,20	59,62
Forquilha	34,69	104	3	93,85	12,05	2,92	54,99	0,47	0,00	61,12
Senador Sá	34,68	105	3	84,07	6,62	5,60	24,20	0,18	0,00	39,58
Irauçuba	34,29	106	3	94,76	13,18	6,53	22,65	0,59	0,09	38,52
Acarape	33,96	107	3	99,78	12,68	9,09	34,30	1,35	0,00	55,16
Martinópole	33,94	108	3	100,00	14,17	4,18	24,38	0,53	0,33	79,75
Banabuiú	33,70	109	3	87,57	14,54	6,43	34,96	0,98	0,10	41,67
Orós	33,02	110	3	93,54	12,09	15,26	49,01	0,80	0,19	54,51
Milhã	32,21	111	3	88,81	10,24	9,87	39,89	0,66	0,16	64,47
Ibiapina	32,18	112	3	94,77	11,64	18,19	36,20	0,76	0,24	49,52
Potengi	32,06	113	3	87,70	11,85	24,35	40,32	1,20	0,38	50,27
Nova Olinda	31,65	114	3	95,31	15,88	20,16	34,64	1,77	0,21	42,19
Alcântaras	31,62	115	3	94,27	8,26	15,21	25,39	0,86	0,00	42,72
Uruburetama	31,57	116	3	77,00	15,92	12,74	48,64	1,59	0,20	42,68
Varjota	31,05	117	3	89,76	13,74	10,75	74,55	0,49	0,04	53,82
Barreira	31,02	118	3	92,52	17,95	6,87	25,67	0,92	0,11	33,07
Poranga	30,54	119	3	78,00	9,61	13,34	44,42	1,05	0,18	61,22
Santana do Cariri	30,26	120	3	89,37	13,59	14,61	27,51	0,97	0,29	53,90
Farias Brito	30,25	121	3	93,57	12,56	14,71	22,33	0,86	0,13	39,38
Frecheirinha	29,91	122	3	94,55	16,38	15,75	24,43	0,54	0,27	31,66
Jaguaretama	29,58	123	3	92,75	12,00	20,28	26,10	1,85	0,16	54,10
Granjeiro	29,54	124	3	91,23	20,53	15,30	17,31	3,67	0,00	37,79

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Ipaporanga	29,36	125	3	90,43	14,29	9,07	23,60	0,82	0,14	48,22
Jardim	29,23	126	3	85,35	10,51	24,58	22,70	1,15	0,17	23,63
Beberibe	28,96	127	3	82,92	9,42	13,14	6,43	1,15	0,06	36,90
Graça	28,62	128	3	95,69	7,64	3,92	0,00	0,49	0,00	67,08
Tabuleiro do Norte	28,27	129	3	87,09	14,24	14,37	50,75	0,74	0,19	54,19
Reriutaba	28,11	130	3	86,78	15,95	6,99	19,80	0,63	0,13	36,45
Boa Viagem	27,56	131	3	87,02	11,93	18,40	41,26	0,59	0,12	37,51
Guaraciaba do Norte	27,39	132	3	84,68	10,02	8,28	25,18	0,37	0,12	59,08
Monsenhor Tabosa	27,06	133	3	93,58	21,41	4,96	22,76	1,04	0,25	53,26
Chaval	26,65	134	3	97,06	12,47	17,49	25,03	0,96	0,35	80,50
Pacatuba	26,08	135	3	90,71	11,46	16,59	22,55	0,71	0,00	31,09
Bela Cruz	26,08	136	3	84,01	9,33	8,86	12,57	0,53	0,07	53,70
Acaraú	25,93	137	3	87,85	10,03	8,31	8,53	0,90	0,17	75,60
Quiterianópolis	25,93	138	3	86,87	10,26	6,18	18,17	0,22	0,00	49,86
Aquiraz	25,80	139	3	88,47	10,72	13,50	5,74	0,73	0,09	41,48
Paraipaba	25,42	140	3	69,02	11,10	10,12	29,54	0,71	0,10	41,13
Chorozinho	25,15	141	3	94,82	12,04	12,98	10,42	0,99	0,05	51,90
Assaré	24,84	142	3	89,40	14,93	18,64	38,97	1,48	0,12	51,51
Miraíma	24,71	143	3	52,16	7,47	12,16	25,93	2,06	0,00	45,66
Santana do Acaraú	24,35	144	4	89,86	12,10	24,53	26,95	1,03	0,24	48,11
Morada Nova	24,08	145	4	97,63	18,60	19,41	39,58	0,99	0,15	39,00
Ararendá	23,44	146	4	86,22	11,85	15,08	25,36	0,86	0,00	41,32
Pereiro	23,31	147	4	97,66	14,65	25,36	36,36	0,88	0,11	33,19
Icó	23,21	148	4	94,54	12,48	19,21	41,40	0,83	0,08	57,53
Tianguá	22,70	149	4	100,00	21,15	7,35	62,13	0,56	0,07	66,47

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(continua)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Ocara	22,62	150	4	89,83	11,64	18,72	14,02	0,93	0,00	32,96
Horizonte	22,47	151	4	95,09	11,49	11,05	0,00	0,71	0,06	58,10
Itaitinga	22,45	152	4	90,49	12,30	18,36	22,27	1,55	0,00	51,50
Tarrafas	22,20	153	4	82,34	13,45	13,42	19,61	0,81	0,18	52,42
Choró	22,08	154	4	75,72	15,09	18,82	16,70	2,50	0,00	32,65
Saboeiro	21,69	155	4	90,76	13,15	21,89	24,24	1,27	0,21	60,63
Jijoca de Jericoacoara	21,35	156	4	85,01	12,59	1,81	17,42	0,47	0,00	70,07
Salitre	20,51	157	4	89,28	7,63	20,75	27,20	0,08	0,00	43,93
Massapê	19,47	158	4	100,00	10,80	19,44	44,63	0,39	0,10	81,38
Catunda	19,42	159	4	71,71	16,18	9,16	30,35	1,22	0,14	58,72
Itarema	18,21	160	4	94,66	14,71	16,25	9,66	0,62	0,19	59,99
Deputado Irapuan Pinheiro	18,06	161	4	81,12	8,78	12,36	10,46	0,38	0,10	68,18
Trairi	17,84	162	4	94,01	12,96	21,00	5,52	1,02	0,05	44,15
Ibicuitinga	16,76	163	4	89,18	14,98	27,22	31,71	2,01	0,00	44,68
Caririaçu	16,60	164	4	92,75	11,52	20,62	32,66	0,46	0,11	69,23
Tejuçuoca	16,46	165	4	37,52	10,67	14,34	19,92	1,25	0,13	24,65
Parambu	16,00	166	4	91,14	18,59	11,97	19,79	0,64	0,12	54,68
Jaguaruana	15,52	167	4	81,23	19,15	12,95	19,90	0,80	0,12	39,74
Meruoca	14,73	168	4	88,77	11,66	22,79	0,00	0,18	0,15	38,56
Umari	14,41	169	4	90,64	16,99	22,57	29,34	1,46	0,19	67,83
Catarina	13,53	170	4	66,14	12,74	11,43	21,14	0,63	0,06	51,90
Tauá	13,06	171	4	88,74	19,26	16,63	39,48	0,68	0,10	55,43
Barroquinha	12,56	172	4	85,92	8,22	17,78	30,97	0,38	0,00	81,59
Pires Ferreira	11,03	173	4	88,21	10,18	25,70	10,83	0,09	0,00	36,36
Tamboril	10,11	174	4	68,78	12,70	19,32	26,99	0,44	0,12	50,78

Tabela 14 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4 - Estado do Ceará

(conclusão)

MUNICÍPIOS	IG4	RANKING	CLASSE	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1998	TAXA DE EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	TAXA DE REPETÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1997	% DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA ADEQUADO 1997	MÉDICOS (por 1.000 habitantes) 1997	LEITOS (por 100 habitantes) 1997	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) 1995/1997
Novo Oriente ⁽²⁾	9,97	175	4	91,12	18,16	6,81	4,58	0,20	0,12	73,23
Itatira	9,92	176	4	100,00	21,63	21,62	9,38	1,37	0,00	37,59
Granja	9,32	177	4	79,69	16,23	14,31	26,05	0,18	0,07	54,02
São Gonçalo do Amarante	9,19	178	4	45,70	8,64	15,88	17,45	0,69	0,06	44,70
Croatá	8,53	179	4	83,77	16,97	9,82	18,64	0,62	0,15	87,22
Pedra Branca	7,50	180	4	93,88	22,55	21,97	31,87	0,77	0,11	46,21
Aiuaba	6,54	181	4	90,86	14,44	21,26	16,16	0,50	0,09	70,36
Umirim	5,43	182	4	19,52	10,55	9,03	46,56	0,52	0,07	47,85
Mombaça	2,44	183	4	85,42	20,13	20,73	14,30	0,79	0,10	55,82
Arneiroz	0,00	184	4	85,95	23,89	15,70	20,82	0,57	0,13	63,46

Fonte: SEDUC, CAGECE, FNS, SDU, SESA

⁽¹⁾ A taxa de mortalidade infantil refere-se a 1997.

⁽²⁾ O percentual de domicílios com abastecimento d'água adequado refere-se a 1996.

Quadro 5 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 1 (RMF)	Fortaleza	Eusébio Maracanaú Maranguape	Aquiraz Caucaia Guaiúba Pacatuba	Itaitinga
Região 2	-	Apuiarés Itapajé Itapipoca Paracuru São Luís do Curu	Amontada Miraíma Paraipaba Pentecoste Tururu Uruburetama	S. G. do Amarante Tejuçuoca Trairi Umirim
Região 3	-	Cruz	Bela Cruz Marco Acarauá Morrinhos	Itarema Jijoca de Jericoacoara
Região 4	-	-	Martinópolis Chaval Uruoca Camocim	Barroquinha Granja
Região 5	-	Carnaubal Ipu São Benedito Viçosa do Ceará	Guaraciaba do Norte Ibiapina Ubajara	Croatá Tanguá
Região 6	Sobral	Mocambo Coreaú Groaíras Moraújo	Forquilha Alcântaras Cariré Graça Hidrolândia Reriutaba Pacujá Irauçuba Frecheirinha Senador Sá Varjota	Pires Ferreira Santana do Acaraú Massapê Meruoca
Região 7	-	Canindé Caridade General Sampaio Paramoti Santa Quitéria	-	Itatira
Região 8	Redenção	Palmácia Aracoiaba Baturité Capistrano Guaramiranga Pacoti Itapiúna	Acarape Aratuba Barreira Capistrano Mulungu	Ocara

Quadro 5 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(continua)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 9	-	Cascavel Pacajus Pindoretama	Beberibe Chorozinho	Horizonte
Região 10	-	Alto Santo Fortim Aracati Limoeiro do Norte Icapuí Palhano São João do Jaguaribe Itaiçaba Russas	Quixeré Tabuleiro do Norte	Jaguaruana Morada Nova
Região 11	-	Ererê Iracema Jaguaribara Jaguaribe Potiretama	Jaguaretama	Pereiro
Região 12	-	Quixadá Quixeramobim	Boa Viagem Banabuiú Ibaretama Madalena	Choró Ibicuitinga
Região 13	-	Crateús	Independência Ipaporanga Poranga Ipueiras Monsenhor Tabosa Nova Russas	Ararendá Catunda Novo Oriente Tamboril
Região 14	-	Solonópole	Piquet Carneiro Milhã Senador Pompeu	Dep. Irapuan Pinheiro Mombaça Pedra Branca
Região 15	-		Quiterianópolis	Aiuaba Arneiroz Pambu Tauá
Região 16	Iguatu	Jucás Quixelô	Acopiara Orós Cariús	Catarina
Região 17	-	Cedro Baixio Lavras da Mangabeira	Ipaumirim Várzea Alegre	Icó Umari

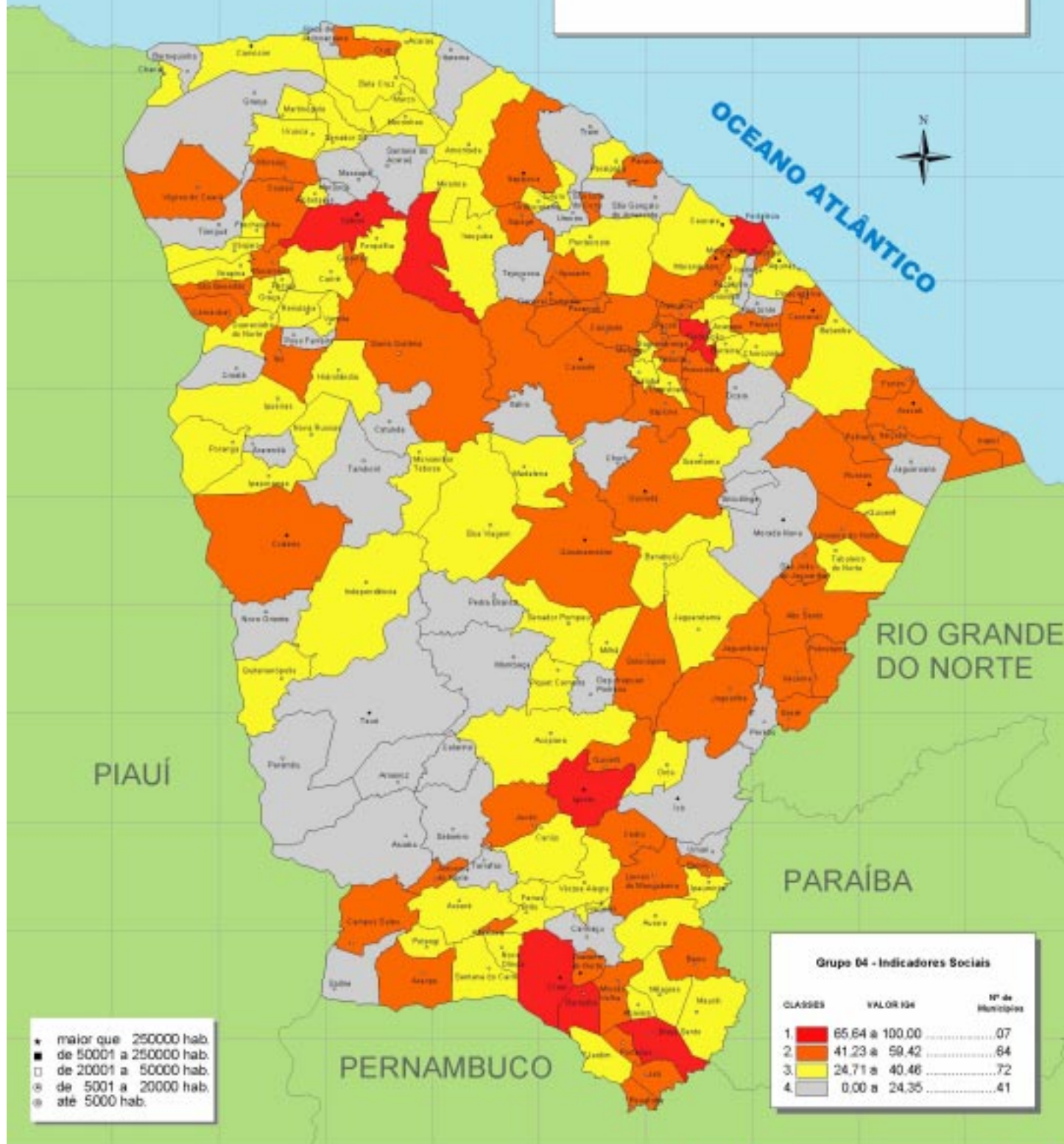
Quadro 5 - Classificação dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 4 - IG4, segundo as Regiões Administrativas - Estado do Ceará

(conclusão)

REGIÕES	CLASSES			
	1	2	3	4
Região 18	Crato	Altaneira Antonina do Norte Araripe Campos Sales	Assaré Nova Olinda Santana do Cariri Potengi	Saboeiro Salitre Tarrafas
Região 19	Barbalha	Juazeiro do Norte	Farias Brito Granjeiro Jardim	Caririaçu
Região 20	Brejo Santo	Barro Jati Missão Velha Penaforte Porteiras	Mauriti Abaiara Aurora Milagres	-

Fonte: IPLANCE.


ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 1997
GRUPO 4 - INDICADORES SOCIAIS



★ maior que 250000 hab.
 ■ de 50001 a 250000 hab.
 □ de 20001 a 50000 hab.
 ⊙ de 5001 a 20000 hab.
 ⊖ até 5000 hab.

Grupo 04 - Indicadores Sociais		
CLASSES	VALOR IGM	Nº de Municípios
1	65,64 a 100,00	07
2	41,23 a 59,42	64
3	24,71 a 40,46	72
4	0,00 a 24,35	41

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

 urante muito tempo teve-se a compreensão de que, para medir o desenvolvimento de uma região, era suficiente conhecer o seu crescimento econômico expresso, em geral, pelo PIB *per capita*. Sabe-se hoje que esta é uma tarefa bem mais complexa, pois o desenvolvimento de uma região está também fortemente associado às condições de vida das pessoas e não pode ser avaliado apenas na dimensão econômica.

O índice aqui apresentado reflete uma tentativa de expressar o desenvolvimento dos municípios cearenses sob este ângulo, embora tenha-se consciência das dificuldades na seleção de indicadores que reflitam o bem estar das pessoas. Exemplo desta limitação pode ser citado no grupo de indicadores sociais. Para medir qualidade de ensino, o indicador taxa de escolaridade deve ser interpretado com cuidado, pois, um grande número de alunos em sala de aula não pode ser traduzido como bom nível de qualificação dos professores. Um grande número de médicos e de leitos por habitante não indica necessariamente bom atendimento médico-hospitalar.

Outra dificuldade encontra-se no acesso a estatísticas confiáveis e atualizadas. Para o grupo de indicadores fisiográficos, fundiários e agrícolas, não se dispunha da capacidade de água nos municípios medida em m³. Esta capacidade está disponibilizada para os açudes, mas, sabe-se que um grande açude beneficia vários municípios. Na composição do grupo Indicadores Demográficos e Econômicos não se dispunha da remuneração média dos chefes de família atualizada e de dados do Índice de *Gini* para os 184 municípios cearenses. Embora esta seja uma informação importante para a caracterização do grupo, optou-se por omití-la por acreditar-se que, após os sucessivos planos econômicos, a estabilidade da moeda e a queda da inflação, a remuneração média do trabalhador, hoje, é significativamente diferente do que era em 1991, data da última informação disponível.

Apesar destas limitações, acredita-se que o IDM atende à expectativa da sociedade, visto que procura refletir a realidade dos municípios cearenses da forma mais aproximada possível, contribuindo, dessa forma, com os gestores municipais, no sentido de que possam, através do conhecimento do perfil de seu município, traçar políticas direcionadas às questões que acelerem o seu desenvolvimento, entendido como reflexo da qualidade de vida de seu povo.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALBUQUERQUE, R. C. de. *O Brasil social: realidades, desafios, opções*. Rio de Janeiro :IPEA, 1993.
- 2 ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 1997. Fortaleza: IPLANCE, v. 7, 1998, 2 Tomos.
- 3 CEARÁ. Governador 1995-1998 (Tasso Jereissati). *Plano de desenvolvimento sustentável do Ceará 1995-1998*. Fortaleza: SEPLAN, 1995. 140 p.
- 4 DILLON, W., GOLDSTEIN, M. *Multivariate analysis: method and applications*. New York, 1984. 587 p.
- 5 ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL. Rio de Janeiro: IBGE, v.21, 1994.
- 6 FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Condições de vida nos municípios de Minas Gerais - 1970-1980-1991*. Belo Horizonte, 1996.
- 7 IBGE. *Censo Demográfico - Ceará - 1991*. Rio de Janeiro, 1991.
- 8 _____. *Contagem da População - 1996*. Rio de Janeiro, 1996.
- 9 IPEA. *Receitas e despesas municipais por categoria econômica - Estado do Ceará*.
- 10 _____. *Relatórios sobre desenvolvimento humano no Brasil - 1996*. Brasília: PNUD, 1996. 185 p.
- 11 JOHNSON, R. A., WICHERN, D. W. *Applied multivariate statistical analysis*. New Jersey, 1988. 608 p.
- 12 LEMOS, J. J. S., BRANDÃO, R.J.B. *Níveis de qualidade de vida dos municípios brasileiros: fundamento para o planejamento sustentável do país*. São Luís: UEMA, 1996. 145 p.
- 13 MORRISON, Donald F. *Multivariate statistical methods*. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 1976. 411 p.
- 14 REIS, J.N.P, LIMA, P.H. Desenvolvimento sócio-econômico e hierarquização dos municípios cearenses. *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza: BNB, v. 26, n. 4, p. 401-428, out./dez. 1995.
- 15 SOUTO, Anna Luiza Salles et al. Como reconhecer um bom governo? O papel das administrações municipais na melhoria da qualidade de vida. *Pólis*, São Paulo, n. 21, 1995.

FICHA TÉCNICA

PROJETO GRÁFICO E SUPERVISÃO EDITORIAL

DULCINEIDE BESSA

NORMALIZAÇÃO

HELENA FÁTIMA MOTA DIAS

ILUSTRAÇÃO

MÁRCIA MARIA SOARES GURGEL

EDITORÇÃO ELETRÔNICA

ADRIANA SOUSA DE FARIAS

SANDRA MARIA BRAGA

CAPA

NERTAN CRUZ DE ALMEIDA